ANNO LV NUMERO 299 — TERÇA FEIRA 30 DE DEZEMBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 28 de dezembro.

— Acham-se cortadas as communicações entre Jellalabad e Peschawer.

LISBOA, 29 de dezembro.

— Chegou hontem aqui, e hontem mesmo seguio para Pernambuco, Sul e Rio da Prata, o paquete MINHO, da REAL MALA.

MADRID, 28 de dezembro.

— O Senado hespanhol adoptou o projecto de lei, estabelecendo a liberdade dos escravos dentro de sete annos, durante os quaes os escravos receberão salario.

Pernambuco, 29 de dezembro de 1879.

O Director,
J. Brezet.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 28 de dezembro, á 1 minuto da tarde. (Recebido ás 3 horas e 15 minutos).

— Acha-se terminada a eleição senatorial, á que se procedeu na provincia do Rio Grande do Sul, para preenchimento das vagas deixadas pelo fallecimento do Marquez do Herval, e do Visconde do Rio Grande.

A lista sextupla ficou assim organisada:

Visconde de Pelotas, 825 votos.

Conselheiro Gaspar da Silveira Martins, 824 votos.

Dr. João Chaves Campello, 809 votos.

Dr. Florencio Carlos de Abreu e Silva, 806 votos.

Dr. Henrique Francisco de Avila, 735 votos.

Dr. Luiz da Silva Flores, 702 votos.

— Foi exonerado o delegado do inspector geral da instrucção da côrte nos exames geraes de preparatorios na provincia do Ceará; e nomeado para o substituir o Dr. Thomoz Pompeu de Souza Brasil.

RIO DE JANEIRO, 29 de dezembro, ás 4 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 35 minutos).

— Hontem, cerca de 4.000 pessoas, que se reuniram na praça de Pedro I, foram á quinta da Boavista, onde se acham SS. MM. II., pedir a abolição do imposto de vintem sobre os bilhetes de passagens nos bonds.

Não lhes foi permittido o ingresso, e somente á uma commissão, que apresentasse o pedido.

A reunião dissolveu-se pacificamente, sem ter querido annuir á nomeação da commissão, e sem ter podido penetrar até a presença de S. M. o Imperador.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1879.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor de ensino primario José Martiniano de Souza, tendo em vista as informações dos inspectores da instrucção publica e do thesouro provincial, resolve conceder lhe a gratificação extraordinaria, correspondente á quinta parte de seus vencimentos, visto ter o peticionario completado 15 annos de exercicio effectivo nas condições da lei n. 598 de 13 de maio de 1864 e ter além disto composto duas obras para uso das escolas, sendo uma dellas premiada, o que por si só constitue um titulo de distincção no magisterio. nos termos do regulamento da instrucção publica em vigor. A referida gratificação, entretanto, deverá contar-se do dia 11 de janeiro de 1878, em que as alludidas obras foram approvadas pela presidencia.—Communicou-se á instrucção publica e ao thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o primeiro escripturario da 1ª secção do consulado provincial, Victoriano José Marinho Palhares, e, tendo em vista o parecer da junta medica provincial, resolve, de conformidade com o § 4º do art. 1º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, e ultima parte do art. 107 do regulamento do thesouro provincial, conceder-lhe 90 dias de licença, com todos os vencimentos, a contar de 3 do corrente, para tratar de sua saúde.

— Officios:

— Ao presidente das Alagoas.—A' vista do que expõe o commandante das armas, no officio junto sob n. 837 de 9 do corrente, referente ao do commandante do 14º batalhão de infantaria, rogo a V. Exc. se sirva de providenciar para que o subdelegado de Piranhas, Manoel Francisco da Silva Dantas, faça recolher á thesouraria de fazenda 20$950, que lhe foram entregues pelo alferes Gil Antonio Marques, importancia de vencimentos do anspeçada Lucio Pereira Pontes, que falleceu, na mesma povoação, visto haver a referida thesouraria reclamado aquella quantia do mencionado commandante.

— Ao commandante das armas.—De conformidade com o aviso circular do ministerio da guerra, do 1º deste mez, recommendo a V. Exc. que providencie para que, até o fim de fevereiro, se achem, na respectiva secretaria de estado, ás informações em vigor são annualmente transmittidas pelos estabelecimentos sob a sua jurisdicção e subordinados ao mesmo ministerio, afim de que se possa organisar o relatorio que tem de ser apresentado ao corpo legislativo.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. Exc. n 624, de 22 de agosto, e, nos termos do disposto no aviso do ministerio da guerra, de 22 de novembro, recommendo-lhe que providencie, afim de que o commandante do 2º batalhão de infantaria, promova a indemnisação de que trata o aviso d'aquelle ministerio de 2 daquelle mez, visto ser o conselho economico do mesmo batalhão o unico responsavel pelo pagamento de [illegible], á que tem direito o negociante Manoel Joaquim Alves da Costa. proveniente de generos que forneceu para serem distribuidos, á titulo de diarias, aos empregados da enfermaria militar, em julho de 1878.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— A' thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, segundo consta do aviso do ministerio da guerra, de 29 de novembro, foi approvada a deliberação que esta presidencia tomou, de conceder passagem. por conta daquelle ministerio, desta provincia para a do Ceará, ao furriel reformado do 26º corpo de voluntarios da patria, Antonio Ferreira Feitosa. »

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a conta documentada, por duplicata, dos medicamentos. drogas e mais objectos fornecidos extraordinariamente á pharmacia da enfermaria militar, pela pharmacia civil contratada de Bartholomeu & C., em outubro, no valor de 56$840, e bem assim o parecer da junta de inspecção, que examinou dita conta, e considerou-a no caso de ser aceita.

— Ao arsenal de guerra.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 26 de novembro, autoriso V. S. a despender até 128$960, com a acquisição dos livros e mais objectos que, em virtude do disposto no aviso de 11 de setembro, tem de ser fornecidos á escola elementar do 2º batalhão de infanteria, visto já ter sido distribuido á thesouraria de fazenda o necessario credito para occorrer ás despezas d'aquelle ministerio no corrente exercicio.—Fica assim respondido o seu officio n. 518, de 10 de novembro.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Em vista do disposto no aviso do ministerio da justiça, do 1º do corrente, recommendo a V. S. que os pedidos de generos alimenticios para esse presidio, devem ser feitos para 30 dias, afim de não se reproduzir o facto de que trata o seu officio n. 214. de 11 de setembro.

— Ao juiz de direito, presidente da junta revisora de Palmares.—Em resposta ao officio de Vmc. de 10 do corrente, tenho a dizer-lhe que. nesta data, recommendo ás juntas parochiaes que, quanto antes, lhe remettam os respectivos alistamentos, conforme determina o art. 24 do regulamento n. 5 881 de 27 de fevereiro de 1875.—Fizeram-se as communicações.

— Ao juiz municipal da Boa-Vista.—Declaro a Vmc., em resposta á seu officio de 30 de outubro, que, na falta de collector geral, para encarregar-se da matricula dos filhos livres de mulher escrava, compete esse serviço aos agentes dos correios, de conformidade com o aviso do ministerio da agricultura, n. 247, de 7 de julho de 1873. Outro sim, declaro-lhe que a thesouraria de fazenda, em officio daquella data, solicitou do respectivo juiz de direito, que indicasse pessoa idonea para exercer aquelle lugar, e desse passo interel ao agente do correio d'ahi; afim de que não soffresse esse ramo do serviço publico. nem ficassem prejudicados os interessados.

— A' instrucção publica.—Recommendo a Vmc. que, com a possivel brevidade, me informe se a cadeira de ensino mixto de Duarte Coelho está situada na cidade de Olinda. e se á ella refere-se o disposto na ultima parte do artigo unico da lei n. 1,314. declarando-me á que entrancia pertence.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc a dar baixa á praça José Raymundo dos Santos Lins.

— Ao thesouro provincial.—Nos termos de sua informação de 3 do corrente, sob n. 386, autoriso Vmc. a mandar pagar, á José Alfredo de Carvalho, 83$000, importe da prestação de responsabilidade da obra dos reparos da cadeia de Olinda, visto haver elle feito entrega definitiva da obra, segundo o certificado passado pela repartição das obras publicas, que acompanhou sua dita informação e que devolvo.

— Ao mesmo.—De accordo com o que se acha expendido nos officios de Vmc., de 6 de setembro e 22 de novembro, ns. 194 e 356, autoriso-o a mandar escripturar, no quadro da divida passiva, o importe dos alugueis da casa que, em Granito, tem servido de cadeia, de 11 de julho de 1878 á 27 de abril ultimo. Para o alludido fim, remetto-lhe os inclusos documentos. — Communicou-se ao chefe de policia.

Portarias:

— Para os fins convenientes transmitto, á camara municipal do Recife, uma das copias da acta da eleição para deputados provinciaes, no collegio de Panellas, as quaes foram remettidas ambas com endereço a esta presidencia.

— Declaro á camara municipal da Victoria que ficam approvadas as arrematações dos impostos, a que se referem os termos annexos ao seu officio de 25 de novembro, recebido a 5 do corrente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas. — S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio, n. 835 de 9 do corrente, na qual V. Exc. communica ter, na mesma data, nomeado o capitão reformado do exercito Estevão José Paes Barreto, para se encarregar interinamente da conservação da fortaleza de Tamandaré.

— Ao thesouro provincial. — De ordem do S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia communico a V. S que, no requerimento do Dr. Ignacio de Barros Barreto, á que se refere a sua informação de 25 de novembro, sob n. 366, foi, nesta data, proferido o seguinte despacho: « Em vista da informação, não ha que deferir. »

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1879

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor, Antonio Philadelpho Pereira Dutra, tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, resolve remover, por acesso, o peticionario da cadeira da povoação de N. Sra. do O' de Goyanna para a 1ª, de 2ª entrancia, da cidade de Goyanna. — Communicou-se á instrucção publica e ao thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que representou o juiz de direito substituto reciproco da vara de orphãos, resolve nomear Aprigio José da Silva para servir o officio de 2º escrivão de orphãos do Recife, durante o impedimento do serventuario effectivo, bacharel Manoel do Nascimento Pontes.

— O vice-presidente da provincia, á vista das propostas do chefe de policia, em officio n. 1.878 e 1,879 de 26 de novembro, resolve exonerar, á pedido, do 2º supplente do subdelegado da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, ao alferes José Antonio da Silva, e de 3º supplente do subdelegado do districto da villa do Buique, á Manoel Ramulo Delgado.—Communicou-se ao chefe de policia.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Deferindo o requerimento do alferes do 2º batalhão de infantaria Joaquim Jorge de Mello Filho, autoriso V. Exc., nos termos de sua informação n. 817, de hontem, a mandar desligal-o do referido batalhão, visto constar do *Diario Official*, de 30 de novembro, á sua transferencia para o corpo de estado-maior de 2ª classe, por decreto de 29.

— Ao director da Faculdade de Direito.—Para os fins convenientes transmitto a V. Exc. copia do officio de 4 do corrente, que o director da 2ª directoria da secretaria do imperio dirigio-me, á respeito do despacho proferido no requerimento do Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

— Ao chefe de policia.—Transmitto a V. S., em original, o officio que me dirigio, em 29 de novembro, o subdelegado de S. Vicente, solicitando a publicação de um edital, afim de que V. S. lhe faça sentir que não pode corresponder-se directamente com esta presidencia.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em solução ao seu officio de 19 de novembro, sob n. 1,830, que o gradeamento autorisado por esta presidencia, em 9 de outubro. para a cadeia de Aguas Bellas, refere se a casa que actualmente presta-se á esse mister.

— A' thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, treze ordens, sendo 9 do thesouro nacional, de ns. 215 á 217 e de 220 á 224, e 4 do ministerio da guerra, de 22, 25 e 28 de novembro e 1º do corrente.

— A' mesma.—Tendo exhibido attestado de molestia o juiz municipal de Flores, bacharel João Baptista Gitirana Costa, pode V. S. mandar pagar-lhe o ordenado á que tem direito.

— A' mesma. — Para os fins convenientes, transmitto a V. S. as portarias do governo imperial, prorogando as licenças ultimamente concedidas ao juiz de direito de Buique, e ao 2º escrivão do juizo especial do commercio do Recife.

— A' mesma.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que, nos termos das informações á que se referem o seu officio de 28 de novembro, sob n. 833, deferi hoje o requerimento, em que Maria Theodora da Encarnação, recorreu, para esta presidencia, da multa que lhe foi imposta pelo collector geral de Bom Jardim, por não haver ella dado á matricula, no prazo legal, o ingenuo Eloy, filho de sua escrava Anna.

— A' mesma.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 3 do corrente, autoriso V. S. a mandar pagar 16$300 despendidos com os concertos na padiola e no relogio pertencentes ao 2º batalhão de infantaria, cumprindo que essa despeza seja escripturada no § 6º *Intendencias e arsenaes de guerra*, do exercicio corrente.—Fica assim respondido o seu officio n. 726 de 23 de outubro.—Communicou-se ao arsenal de guerra.

— Ao commandante de Fernando.—Providencie V. S., no sentido de regressarem para a capital, conforme requisita o juiz substituto do 2º districto criminal, os sentenciados constantes da relação junta, designada pelo secretario da presidencia, afim de deporem no processo instaurado contra o sentenciado Manoel Fernando da Motta. - Communicou-se ao juiz substituto.

— Ao commandante de policia.—Póde Vmc. engajar os dous paisanos de que trata seu officio n. 1 342, de hontem.

— Ao thesouro provincial.—Deferindo, hoje, o requerimento de Luiz do Rego Barros, aposentado no cargo de regente do hospicio de alienados em Olinda, declaro a Vmc., de accordo com a sua informação n. 63 de 23 de julho, que, ao mesmo regente, dever-se-ha abonar a pensão annual de 1:600$.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao commandante de Fernando.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S., afim de serem distribuidos pelos alumnos da escola desse presidio, 25 exemplares do *Methodo Hudson*, mandado reimprimir pelo ministerio do imperio, para uso das escolas de instrucção primaria do Brasil.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1879

Alferes Antonio Cordeiro Cavalcante.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Taguaratinga.

Alberto Francisco Honorato.—Prejudicado.

Cincinato Velloso da Silveira.—Subsiste o despacho anterior.

Florencia Rodrigues de Miranda Franco. Informe o Sr. juiz de direito do 1.º districto criminal.

Francieco Augusto Pereira da Costa.—Em vista da enformação, não ha que deferir.

Firmino Rodrigues Lins de Albuquerque.—Satisfaça a exigencia da thesouraria de fazenda.

José da Silva Loyo & Filhos.—Nada ha que deferir sobre a cobrança do imposto pelo consulado provincial por ter sido feito regularmente. Quanto a cobrança de direitos pela agencia da Parahyba, reclamem a quem competir.

Bacharel Jesuino Claro dos Santos e Silva.—Passe portaria concedendo um mez de lilença com ordenado.

José Alfredo de Carvalho Junior.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

João Francisco do Nascimento Feitosa.—Como requer.

Manoel Arcelino Duarte — Encaminhe-se.

Alferes Silvino Barroso de Carvalho.—Não tem lugar por falta de credito

Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco, 29 de dezembro de 1879,—Ordem do dia n. 1,211.

—O brigadeiro commandante das armas faz publico a guarnição para os convenientes fins, o seguinte: que em data de 4 do cadente mez approvou o engajamento contrahido pelo Sr. 2º cadete do 2.º batalhão de infantaria José Fernandes de Albuquerque Lima, para servir por mais 3 annos com destino ao 14º da mesma arma; que a presidencia da provincia da Parahyba, como se deprehende da communicação feita em 26 do mencionado mez, attendendo ao que lhe requereu o Sr. alferes do 2.º batalhão Silvino Barroso de Carvalho, que alli se acha considerado doente no quartel de sua residencia, concedeu na mesma data, nos termos do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro de 1866, dous mezes de licença com saldo e etapa para tratar de sua saúde, conforme o parecer da junta militar a cuja inspecção foi submettido; e finalmente determina que na manhã do dia 2 de janeiro proximo vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis aos dous citados corpos de infantaria, a companhia de operarios e a de cavallaria, pela forma seguinte: ás 6 horas a companhia de operarios, ás 6 1/2 ao 2.º batalhão, ás 7 a companhia de cavallaria, e as 7 1/2 ao 14º batalhão.

[Assignado] —*João Antonio de Oliveira Valporto.*

Está conforme.—O capitão *Antonio Francisco da Costa,* ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

Secção 2ª.—N. 1,991—Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr —Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 27 do corrente, á ordem do subdelegado do Recife, Vicente Ferreira de Lima, por disturbios; Serafim Silveira dos Santos, Belizario Jacintho Fernandes de Lima, Pedro Baptista de Mello, Antonio Joaquim Nogueira, José Lopes de Souza, Jeorge Maisk, John Weir, James Pedson, William Lumby, Andren Magell, Theodoro Além. James Campion, Mme. Grevioll, Larry Doohn, James Comoy, James Surdem, Piel Deilany, Chon Novan, e S. H. Befais; cómo vagabundos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Mariano de Mello Castello Branco; por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, João Barbosa; por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do Peres, Manoel José de Sant'Anna, por crime de ferimentos; e José Francisco da Silva, por disturbios.

No dia 28, á minha ordem, Antonio José Rodrigues, Sebástião Pereira de Oliveira, e João Cardoso Valença, vindos do termo de Palmares, o primeiro como sentenciado appellado, o segundo por estar sendo alli processado, e o terceiro cómo pronunciado por crime de morte no termo do Bonito.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, João Antonio da Silva; por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Joaquim José de Souza; por crime de furto.

A' ordem do subdelegado de Belém, Manoel Henrique de Mello, por embriaguez e disturbios.

Pelas 11 horas da noute de 24 deste mez, no districto da Magdalena, Francisco Malaquias espancou levemente a Joaquim Manoel de Carvalho, que teria sido assassinado por seu aggressor se em seu soccorro não acodisse o cidadão Marcos Alves dos Prazeres. O delinquente logrou evadir-se e contra o mesmo procede se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE DEZEMBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor *Catopaxi* recebemos cartas e jornaes de Lisbôa com datas até 17 do corrente. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

A folha official do dia 12 publica o decreto de demissão do Sr. Le Royer, ministro da justiça. O Sr. Le Royer conserva provisoriamente a direcção do ministerio da justiça. Por ora, o gabinete não teve modificação além desta.

Ao discutir-se no senado o orçamento das receitas, o Sr. Léon Say disse que o governo encetará no começo da proxima sessão todas as grandes questões economicas, sem deixar-se arrastar pelas illusões proteccionistas, pois que quer um regimen prudente e moderado.

O *Temps*, do dia 14, diz que o Sr. Grevy, presidente da republica, abrirá em janeiro a sessão legislativa por uma mensagem. A sessão será precedida d'uma modificação ministerial. O Sr. Waddington, que desde muito tempo deseja abandonar a presidencia do conselho, conservará apenas a pasta dos negocios estrangeiros. O Sr. Grévy escolherá para a presidencia do conselho de ministros o Sr. Freycinet, que representa a politica pacifica do desenvolvimento material da França e pertence ao grupo da esquerda republicana, a qual é considerada pelo Sr. Grévy como o nucleo da maioria parlamentar. O Sr. Freycinet elabora com os seus collegas o programma commum para a proxima sessão.

No parlamento francez acaba de dar se um caso bastante singular e pelo qual se póde julgar da honestidade politica, independencia e coragem do actual ministerio da republica franceza, ou pelo menos do seu presidente, o Sr. Waddington.

Historiemos.

O deputado, Sr. Bandry d'Assou, havia annunciado uma interpellação ao governo acerca das demissões dos *maires* que se associaram ás manifestações feitas em favor do conde de Chambord.

Como é sabido as esquerdas haviam celebrado diversas reuniões, no intuito de formular um programma que seria imposto ao governo. A situação do ministerio complicava-se, porque tudo levava a crer que a maioria da camara lhe seria hostil. Os ministros em vista da attitude da maioria republicana reuniram-se em conselho no Elyseu sob a presidencia da Sr. Julio Grevy, e resolveram aproveitar a interpellação do Sr. Bandry d'Assou para expor á camara a linha de conducta que tencionavam seguir, e provocarem uma votação, de que deveria resultar a quéda, ou a manutenção do governo. O Sr. Bandry d'Assou, porém, conhecendo o plano do gabinete. e desejando crear-lhe um novo embaraço, annunciou o adiamento da sua interpellação, até ao momento que elle entendesse mais opportuno. Mas o seu calculo falhou, porque o Sr. Waddington, vendo fugir lhe esta optima occasião, aproveitou-se dos artigos dos jornaes, subio a tribuna e com admiração de todos, interpellou a camara.

Os papeis trocaram-se; não foi um membro ou um grupo do corpo legislador que interpellou o governo; o governo é que interpellou o corpo legislador. O presidente do conselho declarou á camara que nenhum ministerio podia aceitar um programma imposto, e que era preciso acabar com essa politica de reuniões e de jornaes, e dizer franca e terminantemente, se o gabinete tinha ou não a confiança do parlamento

A camara ficou estupefacta e ninguem pedio a palavra para responder ao corajoso e astucioso ministro.

No dia seguinte a imprensa da esquerda disse que era preciso pôr immediatamente em pratica o que se havia combinado, para que não se dissesse que o programma das esquerdas havia desapparecido como o fumo ao sopro das palavras do Sr. Waddington. A interpellação foi annunciada.

No dia 4 tiveram lugar na camara dos deputados os debates relativos á polica geral do governo.

O Sr. Brisson desenvolveu na tribuna a interpellação, que a união republicana havia decidido fazer ao governo, interpellação fundada na maior parte dos pontos do programma elaborado na reunião das mesmas esquerdas.

O Sr. Waddington respondeu-lhe com energia e deixando entrever os desejos que tem o gabinete de satisfazer. nos limites do possivel, ás legitimas exigencias da opinião publica.

Depois destas declarações, reforçadas por um energico discurso do Sr. Jules Ferry, a camara passou a votar uma moção de confiança, apresentada pelo Sr. Devés, da esquerda republicana, e aceita pelo governo. O texto da moção é o segninte:

« A camara, depois de ter ouvido as declarações do gabinete, persuadida de que elle está firmemente resolvido a fazer respeitar o governo da republica, e confiando no rigor com o qual o ministerio afastará dos empregos publicos os funccionarios hostis ás nossas instituições, passa á ordem do dia. »

Esta moção foi approvada por maioria.

A questão da inamovibilidade da magistratura occupou um lugar importante na interpellação; foi o primeiro ponto em quo o Sr. Brisson tocou.

A este respeito, o presidente do conselho não foi muito explicito; todavia declarou que o governo não recuará perante medida alguma legislativa, tendente a obter o respeito e o concurso da magistratura.

As leis sobre a instrucção tambem representaram um importante papel na discussão. O Sr. Waddington disse que o gabinete está unanimemente resolvido a apoial-as, e o Sr. Jules Ferry, insistindo neste ponto, perguntou se em presença desta vontade perseverante, entendiam que a occasião fosse boa para abalar o governo.

Emfim o ministro de instrucção publica collocou os debates no seu verdadeiro terreno pratico, mostrando que o gabinete estava unido a respeito de todas as questões importantes, e que é talvez o unico que esteja nos casos de fazer prevalecer no senado a opinião da maioria da camara dos deputados, que considera como sendo a opinião da maioria do paiz.

Mas voltando á moção de confiança de que acima fallamos, devemos dizer, que ella não póde ser considerada como uma grande victoria do governo. Vamos a justificar esta nossa asserção, e para isso começaremos por dizer que votaram a favor dessa moção 221 deputados, dos quaes quasi dous terços são membros da esquerda republicana, e os restantes do centro esquerdo, á excepção de alguns poucos que pertencem á união republicana. Estes algarismos provam-nos, portanto, que houve abstenção de um grande numero de deputados, e o que tem mais graça, é que os proprios caracteres da interpellação, e os seus amigos não quizeram votar contra o governo.

— O ministerio obteve pois maioria, mas não teve o apoio da maioria da camara. A extrema esquerda e a união republicana abstiveram-se, porque não quizeram dar um cheque ao ministerio com o apoio das direitas; mas se aquellas duas fracções tivessem querido votar contra a moção de confiança, os votos que o governo obteve teriam ficado em minoria e por conseguinte a queda do governo era inevitavel.

Em conclusão: o gabinete obteve a votação de uma maioria que passaria a ser uma minoria, se a extrema esquerda e a união republicana, que o interpellaram, não tivessem á ultima hora recuado perante uma coalisão com as direitas. Apoiaram o governo a esquerda, que o censura por não governar em conformidade com as suas vistas politicas, e o centro esquerdo, que o accusa de cingir demasiadamente a sua politica e os seus actos ao programma da união republicana.

Vê-se, portanto, que se dentro de algumas semanas os republicanos avançados não tiverem os mesmos motivos que hoje tiveram para repellir os votos da direita, a meia victoria que o governo acaba de alcançar converter-se-ha em derrota completa.

Parece que a extrema esquerda vai mudar de tactica, dispondo-se a atacar cada um dos ministros em separado: Ora, a votação de que acima fallamos prova que é muito facil á extrema esquerda o alcançar, por meio de uma coalisão, uma maioria contra qualquer ministro, e essa coalisão, que ella não quiz aceitar n'uma questão de politica geral, é de suppor que a aceite e até a procure para derrubar este ou aquelle ministro e fazer entrar no gabinete alguns membros novos, que accentuem a politica do governo n'um sentido mais avançado.

Este plano da ultima hora tem preoccupado alguns dos actuaes ministros, e o Sr. L. Royer que era naturalmente quem estava designado para levar o primeiro cheque n'uma interpellação sobre o modo como applicou a amnistia, pedio a demissão, que foi acceita pelo presidente da republica, ficando comtudo encarregado provisoriamente da pasta da justiça, como fica dito nas primeiras linhas d'esta secção.

O ministro da marinha talvez lhe siga o exemplo, pois tem imminente uma seria interpellação sobre a nomeação do Sr. Gent para governador da Martinica, nomeação que foi acompanhada de muitas peripecias curiosas e diz-se que o Sr. Waddington (boato que mais acima registramos) pensa em ficar só com a pasta dos negocios estrangeiros, sob a presidencia do conselho confiada ao Sr. Freycinet.

Até aqui pelo que respeita a camara dos deputados.

Vejamos agora o que teem feito os senadores.

A commissão de fazenda do senado propoz quatro emendas ao orçamento ordinario approvado pela camara dos deputados.

A primeira é o augmento de 25,000 francos ao credito votado para os tribunaes de appellação.

A segunda é o restabelecimento de um credito de 20,720 francos destinado aos membros des tribunaes.

A terceira é o augmento de 21,300 francos ao credito destinado aos ordenados dos agentes do ministerio do interior, que não estão em serviço effectivo.

A quarta é o restabelecimento dos algarismos inscriptos no orçamento precedente, destinados ao estipendio dos bispos.

Estas emendas produzem portanto um augmento de 502,02 francos no orçamento ordinario, e tem grande importancia politica.

No dia seguinte áquelle em que um deputado do radical accusou a magistratura, o senado, representado na sua commissão de fazenda, pedio que fosse augmentada a verba destinada a certos tribunaes.

No dia seguinte áquelle em que um ministro atacou o ensino religioso, a commissão senatorial pedio que fosse augmentado o ordenado dos bispos.

Dias depois o Sr. Jules Simon apresentou ao senado o relatorio da commissão encarregada de dar parecer ácerca da lei Ferry. O relatorio conclue pela rejeição do art. 7º dessa lei.

O senado começou a discutir o orçamento e restabeleceu no orçamento dos cultos a verba completa do ordenado dos bispos, que fôra reduzida pela camara dos deputados

Será isto um symptoma de que os planos radicaes da camara dos deputados vão encontrar no senado grande opposição?

Parece que não e não faltou quem acredite que se o gabinete Waddington não cahir em virtude d'alguma coalisão das esquerdas avançadas com a direita na camara dos deputados, encontrará a morte no senado, quando alli se discutiram as leis Ferry.

— A situação do ministerio francez não apresenta muita estabilidade. Comquanto a camara dos deputados concedesse ultimamente um voto de confiança ao ministerio, este sahio bastante enfranquecido da lucta, e a pár disso os seus inimigos mais perigosos ganham de dia para dia maior vigor, o que deixa prever que o Sr. Waddington e os seus collegas serão dentro de curto periodo substituidos nos conselhos do governo.

O esphacelamento d'esta situação começou já com a demissão do Sr. Le Royer. ministro da justiça, que o Sr. Gambetta reserva como immediato á presidencia do senado, no caso de poder vir a faltar o Sr. Martel, a quem uma longa doença tem prostado muito de forças.

Este projecto do chefe das esquerdas tem por fim evitar que o Sr. Julio Simon, com quem está nas peiores relações e que aspira á presidencia do senado, veja realisadas as suas ambições.

A extrema esquerda reunio-se sob a presidencia do Sr. Louis Blanc. A discussão versou ácerca da amnistia plena.

A esquerda decidio:

1.º Que a proposta de amnistia feita pelo Sr. Louis Blanc em nome dos seus amigos seria precedida por uma interpellação do Sr. Le Royer, relativa a execução da lei da amnistia parcial.

2.º Que tambem o Sr. Georges Perin faria um interpellação acerca dos máos tratos infligidos aos deportados

Antes de se separarem, assignaram todos os membros presentes o contra-projecto que o Sr. Louis Blanc deve mandar para a mesa com respeito ao projecto de lei, relativo ao direito de reunião.

— O Sr. Royer insiste pela sua demissão, allegando principalmente o máo estado da sua saude. A pasta que vai ficar vaga, foi offerecida ao Sr. Herold, senador e prefeito do senado, que a recusou.

Tambem não a aceitou o Sr. Varambone, senador pelo Rhodano.

Julga-se que o successor do Sr. Le Royer será o Sr. Goblet, subsecretario de estado no mesmo ministeric.

— O inverno em Paris tem sido rigorosissimo. No dia 12 desceu sobre aquella cidade um espesso nevoeiro, como os de Londres.

Não se distinguia um objecto a vinte passos de distancia e em muitos bairros os negociantes viram-se obrigados a illuminar as suas vitrinas e o interior das casas, com auxilio de vellas e candieiros de petroleo, por que se achava tambem interrompida a canalisação do gaz, por ter gelado a agua nos contadores. Era quasi completa a escuridão ás 9 horas da manhã.

Calcula-se por centenas de milhões de francos as perdas que a industria tem soffrido ultimamente com a paralysação do commercio de Paris em consequencia das neves e rigores excessivos deste inverno

O Sena está gelado desde Paris até Asniéres e o gelo adquirio a sufficiente consistencia para se poder andar por cima. Em todo o caso para se evitar desastres, estão as margens do rio guardadas por agentes.

Os carros americanos em poucas; ruas podem transitar. A temperatura chegou a descer a 19 gráos abaixo de zero. E' quasi constante a 15º. Os comboios chegam sempre atrazados.

Em algumas provincias de França tambem o frio enorme vai produzindo os seus effeitos. O Maine está completamente gelado, a ponto dos carros atravessarem sem perigo de uma margem para a outra.

Nas Ardines os campos parecem montanhas de gelo e as communicações estão quasi inteiramente interrompidas

Desde 1815, época a que remonta a serie regular de observações thermometricas, nunca se chegou a esta temperatura (17 gráos abaixo de zero segundo refere uma folha de Tours.) Durante este periodo de 34 annos o thermometro só desceu seis vezes 12 gráos abaixo de zero.

O Loire está quasi todo gelado. Em algumas partes, diz o *Moniteur* de Orleans, fluctuam enormes pedaços de gelo.

INGLATERRA

Continúa o Sr. Gladstone a ser objecto de enthusiasticas manifestações de sympathia em toda a parte.

Os conservadores fingem-se tranquillos mas procuram em todo o caso contrabalançar a influencia que os *whigs* teem conquistado ultimamente, o que, de certo, não conseguirão facilmente.

Se o parlamento for dissolvido, as eleições para a nova camara darão uma grande maioria aos *whigs*.

Os eleitores liberaes do condado de Westmorland celebraram ultimamente em Appleby uma reunião a que assistio o Sr. Forster.

O antigo ministro pronunciara-se a favor da reforma eleitoral nos condados e do estabelecimento das municipalidades ruraes.

Com respeito ás prisões feitas em Irlanda, disse que suspendia o seu juizo, até que os factos fossem bem conhecidos. mas que era de opinião que muitas das leis daquella ilha devem ser reformadas O Sr. Forster deplorou a agitação que neste momento existe naquella parte do paiz, e censurou os homens que, abusando da sua posição e da sua influencia excitavam os animos na Irlanda, em vez de empregarem os meios legaes e nacionaes para conseguirem o que desejam e precisam.

Um telegramma de Roma para o *Standard*, diz que o papa enviou instrucções a todos os bispos, convidando-as a evitarem as difficuldades com os governos.

AFGHANISTAN

Dez mil afghans atacaram os inglezes nas-

proximidades de Cabul. Os inglezes perderam quatro peças, mas retomaram-nas em seguida. Os afghans soffreram perdas consideraveis, mas permaneceram acampados nas eminencias visinhas de Cabul.

Um despacho do general Roberts annuncia que foi grave o ataque das tribus afghans. Os inglezes perderam 18 mortos e 25 feridos.

Dizem de Cabul, em 12, ao *Dayle News*, que o general Macpherson tomou os pontos inferiores das posições inimigas, nas collinas de Bala-Hissar. O assalto ao topo das collinas devia realisar-se no dia 13.

O relatorio do general Roberts confirma que os esforços combinados das forças commandadas por Baker e Macpherson desalojoram o inimigo das posições que occupava nas eminencias proximas de Cabul.

Outro despacho mais recente do general Roberts annuncia que o inimigo foi derrotado no dia 13, mas que ainda occupa as suas posições nos arredores de Cabul.

Conhece-se que ha novas intrigas dos russos no Afghanistan contra os inglezes.

BELGICA

A situação difficil em que se encontra o gabinete belga provém das difficuldades que os proprios amigos do Sr. Frére Orbane lhe levantam. O Sr. Frére Orbane, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, comprometteu-se com a santa sé a conservar a legação junto do Vaticano, a troco de este influir, como de facto influio, para que o episcopado belga abrandasse nos seus ataques contra o poder constituido. Não se lembrou, porém, que emquanto esteve na opposição prometteu por differentes vezes supprimir a representação belga junto da santa sé. Os seus antigos correligionarios lembram-lhe agora as suas promessas, que, diga-se de passagem, o Sr. Frére Orban, como bom avançado que é, e não está disposto a cumprir.

Era de esperar.

ITALIA

Na Italia, o gabinete Cairoli Depretis, que leva existencia amargurada na camara dos deputados, não conta com a maioria no senado para lhe votar a abolição do imposto sobre a moagem.

Em consequencia disto, está alli em projecto uma fornada de senadores. Com este expediente o governo conta vencer as difficuldades que possam surgir durante este periodo parlamentar, que terminará com a approvação do projecto de lei eleitoral, a que se seguirá a dissolução. A nova lei estabelecerá, segundo se affirma, o escrutinio—por lista, isto é, a eleição por provincia, acabando com os actuaes circulos. E' este tambem o systema que a França se propõe adoptar.

— Comquanto ainda se não saiba quando se realisarão as eleições, o ministerio Cairoli trata já de montar com toda a força a *machina eleitoral*. Ultimamente os prefeitos das differentes provincias teem sido chamados á Roma, onde recebem do ministerio do interior as devidas instrucções para prepararem o terreno eleitoral.

Em Genova, Veneza, Milão, Bolonha, Florença, e outros pontos de Italia, cahio neve em quantidade espantosa.

Em Milão estão intransitaveis algumas estradas. Em Roma foi grande o panico, por terem cahido em grande abundancia flocos de neve.

ALLEMANHA

E' digna de registrar-se a attitude, pela segunda vez benevola, do centro parlamentar da camera prussiana.

Tem-se fallado muitas vezes do equilibrio pouco estavel em que se encontra o governo imperial nos respectivos parlamentos real e federal da Prussia e da Allemanha. A disposição dos partidos e a maneira como entre elles estão distribuidos os votos das duas assembléas, torna impossivel que possam, nem o governo do rei, nem o conselho federal, ter maioria em qualquer questão. A situação chegará a ser insustentavel, se o partido catholico, chamado alli o partido do centro, não desistir da opinião systematica que em outras épocas fez a todos os actos e projectos do governo, porque não podendo, ou não querendo apoiar-se este nos nacionalistas liberaes e nos progressistas, encontrar-se-hia com uma espantosa minoria em qualquer das questões que levasse ao parlamento.

Já na ultima legislatura do *reichstag* allemão o partido do centro se prestou a formar a maioria ministerial em determinados assumptos, em troca de outras concessões. Este mesmo systema foi seguido na camara alta.

A sessão do dia 2 de dezembro da camara dos deputados da Prussia foi muito interessante. O centro ultramontano, que nestes ultimos tempos, como fica dito, se havia alliado com o governo mediante certos promettimentos, passou-se repentinamente para a opposição, talvez por suspeitar que o fim do *culturkampf* nunca chegaria, não querendo portanto ser illudido durante mais tempo.

O chefe do partido, o Sr. Windthorst, atacou vivamente e com a maior vehemencia o ministro do interior, accusando-o de não ter querido conceder empregos publicos a candidatos catholicos. A resposta do ministro foi tão summaria como concludente. O partido liberal exulta, como é natural, com esta scisão e prepara-se para recuperar a sua antiga situação perante o chanceller, reconstituindo a antiga maioria, que foi durante tanto tempo a mais fiel alliada e o apoio mais solido do principe de Bismark.

Um periodico liberal chegou mesmo a dizer a este respeito que o principe de Bismark mandara exprimir a sua satisfação aos chefes do partido nacional; mas esta informação é contestada e declarada inexacta pelos orgãos officiaes do partido nacional liberal. Estes jornaes declaram tambem que o partido nacional liberal apoiará o governo nas questões em que este proceda em conformidade com o programma nacional liberal, mas que no caso contrario votará com a opposição, se tanto fôr preciso.

— Os jornaes de Berlim haviam assegurado que nas entrevistas dos reis de Dinamarca com a familia imperial não se havia tratado de politica de especie alguma. Todavia a *Gazeta Nacional* diz-se autorisada, pelas informações que de boa fonte colheu, a annunciar que nas altas regiões politicas reina grande satisfação motivada pelas combinações que se fizeram nestas entrevistas. A folha de Berlim diz mais que das conversações entre o imperador da Allemanha e o rei da Dinamarca resultou o accordo que ambos desejavam, o qual será submettido, sob uma forma qualquer, á apreciação constitucional das duas camaras.

Esta informação mysteriosa tem intrigado muito o publico. Suppoz-se ao principio que se tratava da antiga questão do duque de Cumberland, ou de uma rectificação de fonteiras concernente á obrigação do art. 5º do tratado de Praga, mas qualquer destas hypotheses é mil vezes improvavel.

No dia 4 de dezembro começou a discussão na camara dos deputados da Prussia do orçamento do interior. O capitulo das despezas a fazer com a policia secreta foi votado por grande maioria. Nesta votação deu-se um caso que merece especial menção; os progressistas e o centro votaram contra, á excepção do chefe deste ultimo grupo, o Sr. Wendthors, o qual, separando-se dos seus amigos politicos, votou a favor. Este facto é digno de especial menção, porque confirma a desorganisação da antiga maioria clerical conservadora.

— A questão das relações do estado com a igreja catholica surgia novamente no dia 6 na camara dos deputados prussiana, quando se discutia o orçamento. O chefe do centro, Sr. Windtherst, aproveitando o ensejo e arrependendo-se, sem duvida, de ter atacado com tanta violencia o governo n'uma das precedentes sessões, felicitou-se por ver que o ministerio tomara melhor caminho n'uma des precedentes sessões, felicitsu-se por ver que o ministerio tomava melhor caminho nos assumptos de administração, deixou entrevrr que lhe prestaria o seu apoio, sob um certo ponto de vista, declarando comtudo que o seu partido não renunciaria aos seus principios, isto é, que está disposto a manter as suas pretenções.

A attitude dos ultramontanos é pois incerta, fluctuante, o que é prova evidente de que os reaccionarios ainda não perderam de todo a esperança de ver o Sr. de Bismarck andar a metade do caminho que lhe falta para chegar a Canossa.

PAIZES-BAIXOS

Na segunda camara dos Estados Geraes dos Paizes-Baixos, foi posta á discussão, nas sessões dos dias 4 e 5 do corrente, a questão do ensino.

A tentativa dos ultra-protestantes, tendente a addiar [illegible] applicação até ao mez de setembro de 1880, foi rejeitada por 56 votos contra 28, depois de uma seria discussão, na qual o Sr. Moens declarou em nome do partido liberal, que estava disposto a faze-la pôr em vigor no começo do anno proximo.

RUSSIA

O novo attentado contra a vida do czar é o assumpto obrigatorio de todos os jornaes que unanimemente o condemnam. Os jornaes inglezes dizem comtudo que estes attentados successivos indicam um estado de cousas anormal. O *Times* diz que o povo russo tem pelo czar um respeito e uma veneração sem limites, e que é na mesma classe mais elevada que se encontram as idéas socialistas e revolucionarias que parecem exercer uma especie de fascinação nos russos, transtornando-lhes os cerebros. Outros perguntam qual será o fim que os nihilistas (se acaso são elles os autores do attentado) pretendem attinuir com a morte do czar. — « Se pela sua morte (diz o *Morning Post*) a monarchia devesse acabar, passando o governo da Russia para as mãos dos chefes do partido revolucionario, esse crime seria pelo menos comprehensivel; mas os conspiradores não devem ignorar que, czarwitch será um soberano do mesmo typo de seu pai. Será um outro czar e nada mais. »

A impressa ingleza é no entento de opinião que o melhor meio de combater os revolucionaris seria talvez conceder á Russia instituições livres em vez de duplicar o rigor.

E' esta a opinião quasi geral na Europa.

O *Dayli News* espera que o soberano que deu a liberdade aos servos não modificará as subtendencias liberaes em consequencia dos attentados de que tem sido alvo.

— O principe de Gotschakoff reassumio a direcção dos negocios apenas chegou á capital da Russia.

— O conflicto surgido entre as autoridades russas e o governo allemão em consequencia daquellas não terem permittido ao vapor prussiano *Falke* que navegasse no Niemen, na Russia, ao passo que os vapores russos de commercio circulam livremente nas aguas prussianas, não está ainda aplanado.

Segundo, a *Gazeta de Augsburgo* teem-se trocado notas entre o gabinete de Berlim e S. Petersburgo, sendo completamente ignorado o conteudo dessas notas.

— A 13 de dezembro foi preso nas proximidades do palacio de inverno, em S. Petersburgo, um individuo portador do plano do palacio, baterias electricas e varios cartuchos de dynamite.

Eis o que diz um despacho telegraphico: « De modo que ainda o czar está recebendo congratulações de ter escapado ao attentado da linha ferrea ao pé de Moscow e já a policia descobre outra tentativa em S. Petersburgo ! !

Continúa gravemente enferma a imperatriz da Russia.

ROUMANIA

A independencia da Roumania acaba de ser reconhecida pelo governo italiano, o qual estabeleceu as relações diplomaticas officiaes com o governo do principado. Um despacho de Bucharest, que lemos publicado nos jornaes inglezes, confirma que na sessão da camara dos deputados do dia 6, o ministro dos negocios estrangeiros annunciou, possuido de um grande jubilo que o Sr. Termelli havia sido nomeado ministro plenipotenciario da Italia em Bucharest.

BULGARIA

O principe da Bulgaria vio-se obrigado a dissolver o parlamento para não estar mais tempo sem ministerio, visto ter falhado o plano de formar um gabinete de fusão, composto de membros do gabinete demissionario, e de elementos dos grupos da opposição parlamentar. A eleição da nova camara terá lugar brevemente. Em seguida á dissolução da assembléa legislativa constituio-se o novo ministerio bulgaro do seguinte modo:

Monsenhor Clemente, bispo de Tirnova, escriptor distincto, presidencia e instrucção publica;

Natchovies [antigo ministro da fazenda] negocios estrangeiros e interinamente da fazenda;

Grekoff, justiça e interinamente interior;

Parentsoff, guerra.

Estes tres ultimos faziam parte do antigo ministerio.

E' de suppôr que os Srs. Jeonomoff e Geschoff se encarreguem das pastas do interior e fazenda.

TURQUIA

Reina grande descontentamento nas fileiras do exercito ottomano por falta de pagamento.

Deram-se alguns actos de insubordinação e receiam-se graves conflictos.

Falla-se de uma conspiração militar em Constantinopla a favor de Midhat-pachá, apezar da prisão de varios officiaes do exercito.

MARROCOS

As forças do sultão de Marrocos, Muley Hassan, conseguiram uma grande victoria contra os rebeldes da provincia de Sahara. Para festejar este acontecimento, o sultão mandou decapitar differentes prisioneiros, cujas cabeças, espetadas em chuços, foram postas em exposição á entrada do palacio imperial.

HESPANHA

— Acerca deste reino temos uma minuciosa e interessante missiva de nosso correspondente de Lisboa, que publicaremos no numero seguinte.

PORTUGAL

— Em 17 do corrente, escreve nosso zeloso collaborador de Lisboa:

« Pelas malas do vapor *Belgrano*, do *Ptolomig* e do *Neva* a 7, 12 e 13 do corrente, lhes tenho escripto.

« Não era natural que em tão poucos dias houvesse assumpto para uma revista.

« Nestes ultimos dias, circulam com grande insistencia, boatos de recomposição ministerial, dizendo-se que o Sr. Barros Gomes [ministro da fazenda], declarára na secretaria que estava resolvido a largar a pasta por se não conformar com algumas medidas de fazenda que os seus collegas queriam impôr-lhe, fallava-se no Sr. Pereira de Miranda para substituir o Sr. Basros Gomes.

« Convém todavia observar que esta noticia apparece em folhas regeneradoras, isto é, da opposição. As folhas da situação desmentem redondamente tal noticia.

Corre como certo que os vencimentos dos funccionarios de todas as cathegorias vão soffrer uma dedução de 2 por cento. Estes 2 por cento são uma miseria em relação ao deficit e representam privações para os pequenos empregados. Como é de crer, a noticia corre com desagrado geral, pois não são só os empregados publicos que padecem com estas mesquinharias, mas desde logo o commercio, sobre tudo de Lisbôa e Porto, onde avulta o numero de servidores do estado.

De Londres mandaram pedir esclarecimentos a um negociante da nossa praça ácerca da possessão portugueza de Lourenço Marques. Trata-se, segundo parece, da fundação de uma vasta exploração agricola, para a qual se destina um capital de vinte mil libras esterlinas.

Terminou em Lisbôa o importante leilão da livraria do fallecido marquez de Sousa Halstein. Alguns lotes que não chegaram ao preço da avaliação serão postos em praça no dia 26, com abatimento, começando n'esse mesmo dia a venda da mobilia e quadros.

Foi nomeado escrivão da camara municipal de Lisbôa o Sr. João Augusto Marques, que já estava exercendo interinamente aquelle logar.

Morreu o doutor Ciccaro, fundador de um affamado collegio de educação na calçada do marquez de Tancor, em Lisbôa. Eis o artigo que lhe consagra o *Diario de Noticias* e por elle verão o respeito e estima em que era tido tão prestante varão.

« Desappareceu esse notavel vulto da classe ecclesiastica portugueza, que accumulava em si muita virtude e muita luz, e que por esses avultados cabedaes, raros na epocha actual, tinha apesar da sua modestia, uma dupla realeza, de que eram cortesãos os homens conscienciosos. Um homem que lhe era grandemente dedicado, e que escreveu a sua biographia, tracejou os seguintes rapidos apontamentos, que lhe resumem as datas:

Nasceu na freguezia de S. João Baptista na villa de Penas Roias, diocese de Bragança, aos 10 de novembro de 1789. Matriculou-se no primeiro anno juridico em outubro de 1814, e tomou o grão de bacharel em 20 de maio de 1818 Em 26 de julho do mesmo anno foi nomeado professor proprietario da cadeira de philosophia, rhetorica e geometria na villa de Argonil. Em 9 de julho de 1819, fez a sua formatura; e em 2 de janeiro de 1821 foi-lhe conferido o grão de doutor em canones; habilitando-se oppositor ás cadeiras da mesma faculdade em 1822. N'este mesmo anno foi provido em uma beca de ordem de Aviz no collegio das ordens militares da universidade de Coimbra; de que tomou posse e fez profissão solemne de freire conventual a 16 de julho. Em [illegible] foi nomeado membro da commissão da fazenda da universidade e em conselho de decanos de 4 de novembro de [illegible] promotor fiscal do estado e fazenda da mesma universidade. Em virtude da regia resolução de 29 de [illegible] de [illegible] foi nomeado deputado da junta da directoria geral de estudos, e por decreto de 6 de julho de [illegible], apresentado em um beneficio da collegiada de Santa Eulalia de Panella, da ordem d'Aviz. Achando-se ausente do reino o arcebispo de Evora, D. fr. Fortunato de S. Boaventura, sob proposta de sua magestade fidelissima, foi encarregado do governo d'aquella archi-diocese como vigario geral apostolico, em 21 de junho de 1842. Em 1 de julho de 1847 foi nomeado pelo Sr. cardeal patriarcha, D. Guilherme I, desembargador ordinario da relação e curia patriarchal; e pelos seus reconhecidos serviços á igreja e ao estado, houve por bem S. Magestade, em 2 de novembro do mesmo anno, de apresental-o em um canonicato na cathedral de Lisbôa, elevando-o depois, por carta regia de 31 de agosto de 1852, á dignidade de chantre. Quando o Sr. D. Guilherme I em novembro de 1854 se dirigiu a Roma, ficou fazendo parte da junta provisoria encarregada do governo do patriarchado. Em 14 de julho de 1855 foi nomeado provisor e vigario geral interino do patriarchado.

Fez parte da commissão que ficou regendo o patriarchado na ausencia do patriarcha D. Manuel quando foi aos Pirineus, e foi vigario geral no tempo do actual prelado. Era commendador d'Aviz e cavalleiro de Christo. Com a educação austera do seu tempo conservou por muitos annos o trajo do principio d'este seculo e nunca quebrou os seus principios politicos, que formavam como que o laço de união entre o seculo passado e o presente, professando um termo medio, em que o seu criterio aceitava só o que lhe parecia bom e verdadeiro e justo nas duas escolas antagonicas. Foi proprietario e redactor do *Portugal Velho*, folha que occupou logar distincto na imprensa e onde tratou com muito saber questões importantes como a dos *Foraes*. Fundou e dirigiu por muitos annos o melhor collegio de Lisboa a que deu o seu nome e d'onde sahiram alguns homens, dos mais notados da geração actual, Casal, Ribeiro e outros. Ahi educou por muito tempo, gratuitamente, mais de 80 alumnos. Era grande orador e collector da historia e do direito canonico, e legou manuscriptos importantes. Deixou pois de si honrada memoria, e um cabedal de serviços valiosos. A sua morte occorreu ás 5 horas da tarde de domingo, em S. Vicente de Fóra, onde o corpo ficou depositado, e d'onde sahirá hoje em funeral para o Alto de S. João, devendo incorporar-se no prestito os desembargadores da relação e curia patriarchal, os parochos e demais clero, e muitos dos seus discipulos. Herdam os seus bens que constituem uma fortuna modesta, seus sobrinhos.

« El rei e sua esposa estão caçando em Villa Viçosa em companhia do archiduque Reguier de Austria e sua consorte. El-rei D. Fernando tambem já partio para aquella residencia. Foram todos muito victoriados em Evora e Extremoz, d'onde partiram em carruagens para aquelle paço, antigo solar da casa de Bragança. Os archiduques d'Austria gostaram muito da excursão. O tempo tem estado secco e frio; sol expleadido, dias formosissimos, como de primavera. Os archiduques, depois de estarem aqui por algum tempo, voltarão para Hespanha.

« Está restabelecido o ministro da marinha.

« Foi publicado um decreto simplificando o processo dos negocios no ministerio das obras publicas.

« Chegou hontem da Madeira o Sr. D. Ayres, arcebispo de Gôa e primaz do Oriente. Foi hospedar-se no Hotel Bragança. Não deseja partir para a sua archidiocese sem que o ministro da marinha resolva as diversas propostas que ha dous mezes estão na repartição do ultramar sobre a organisação dos seminarios. Os missionarios portuguezes abriram um novo seminario no real padroado portuguez, denominado Ornellas, em testemunho do affecto que tributam ao seu illustre prelado.

« Estreiou-se com o *Poliuto* o tenor Tamagno, de reputação *hors ligne*. Correspondeu á espectativa dos frequentadores de S. Carlos e foi muito victoriado. A prima dona Borghi Mame teve tambem uma recepção pelo encanto e mestria com que executou a sua parte.

« Tomou posse do commando do regimento de infantaria do ultramar o tenente-coronel Luiz Waddington.

« Por despacho de Paris consta que o julgamento de appellação no processo instaurado pelo conde de S. Miguel, representando o governo portuguez, contra os Srs. de Raillac e Barthorel, na questão de emprestimo de D. Miguel, o qual estava marcado para 11 do corrente, foi adiado por 8 dias, para continuação da defeza das partes. O julgamento definitivo é no dia 18 deste mez.

REVISTA DIARIA

Administração da provincia. — Hontem, á 1 hora da tarde, o Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, presidente nomeado para esta provincia, prestou juramento desse alto cargo administrativo perante a camara municipal do Recife, e logo depois tomou posse das redeas da administração em o palacio presidencial.

Assistiram ao duplo acto do juramento e posse o Sr. Dr. chefe de policia, o Sr. general commandante das armas, diversos senhores deputados geraes e provinciaes, varios funccionarios publicos e outras pessoas de posição social elevada.

A fortaleza do Brum salvou como é de estylo, e prestou as honras militares á ceremonia um contingente do 14º batalhão de infantaria de linha.

— O Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, que acaba de deixar aquelle posto, que pela segunda vez exerceu, e volta novamente a vestir a toga de magistrado que tem sabido honrar, não desmentio o elevado conceito de que sempre gozou, e mais uma vez logrou demonstrar praticamente que nem lhe faltam aptidões, nem tino e criterio para o mister administrativo.

No curto periodo de sua segunda administração, se S. Exc. não emprehendeu grandes melhoramentos, de presente incompativeis com o estado financeiro provincial, não descurou todavia os que já achou incetados, e deu-lhes andamento nas forças orçamentarias, sem esquecer um momento se quer os demais ramos administrativos, a todos os quaes prestou cuidadosa attenção.

Fazendo abstenção da parte politica dessa administração, com a qual, é bem de vêr, não podemos estar de accordo, não trepidamos em dizer que S. Exc. distribuio justiça no posto que occupou, e tanto basta para que mereçam encomios os seus actos, porque afinal de contas a justiça é a verdadeira beneficencia dos que governam.

Deputados provinciaes—A camara municipal do Recife terminou hontem, cerca de cinco horas da tarde, a apuração dos votos para deputados provinciaes, e vai expedir diplomas aos 39 primeiros Srs. abaixo mencionados:

		Votos
1	Dr. José Hygino Duarte Pereira	1.235
2	Dr. Augusto de Souza Leão	1.186
3	Barão de Nazareth	1.144
4	Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito	1.074
5	Dr. Maximiano Francisco Duarte	1.057
6	Dr. Francisco Magarinos de Souza Leão	1.045
7	Dr. Francisco da Cunha Beltrão	1.019
8	Dr. Malaquias Antonio Gonçalves	1.015
9	Dr. José Maria de Albuquerque Mello	1.002
10	Dr. Ulisses Machado Pereira Vianna	988
11	Dr. Ermirio Cesar Coutinho	976
12	Dr. Praxedes G. de Souza Pitanga	947
13	Coronel Epaminondas Vieira da Cunha	939
14	Dr. Gaudino Eudoxio de Brito	934
15	Dr. Lourenço de Sá e Albuquerque	923
16	Dr. José Tavares da Cunha Mello	920
17	Coronel Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão	907
18	Dr. Joaquim Antonio de Faria Abreu e Lima	902
19	Dr. José Climaco do Espirito Santo	895
20	Dr. Ayres de Albuquerque Gama	846
21	Dr. Francisco Odilon Tavares Lima	835
22	Dr. Deodoro U. Coelho Catenho	826
23	Dr. João de Sá e Albuquerque	824
24	Barão de Tabatinga	817
25	Dr. Antonio Estevão de Oliveira	811
26	Dr. João de Albuquerque Maranhão	[illegible]
27	Dr. Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante	[illegible]
28	Dr. José Ignacio de Andrade Lima	795
29	Dr. João Gonzaga Bacellar	793
30	Dr. Francisco de Gouvêa Cunha Barreto	786
31	Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva	783
32	Conego F. Rochael Pereira Brito de Medeiros	747
33	Maximiano Lopes Nachado	742
34	Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina	42
35	Dr. Paulo José de Oliveira	732
36	Tenente Joaquim de Sá Araujo	[illegible]
37	Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro	713
38	Dr. Francisco do Rego Baptista	706
39	Dr. Austerliano Correia de Crasto	699
	Dr. Antonio Clodoaldo de Souza	692
	Dr. Epaminondas de Barros Correia	652
	Juvencio A. da Cunha Cesar	620
	Dr. José Baptista Gitirana	617
	Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma	604
	Dr. João Baptista de Amaral e Mello	600
	Dr. Manoel Esedino do Rego Valença	551

Empregados de fazenda—Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, de conformidade com o § 3º do art. 1º do regulamento annexo ao decreto n. 2,644 de 24 de dezembro de 1870, nomeou provisoriamente José Hermogenes de Oliveira e Elpidio de Andrade Luna para exercerem os cargos de praticantes, este da alfandega e aquelle da thesouraria de fazenda desta provincia.

Prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco—Pelo escriptorio do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco remetteram-nos o seguinte:

A medição provisoria dos trabalhos executados até o mez de outubro de 1879, consigna os resultados seguintes:

Trabalhos preparatorios	
Roçado, limpa e destocamento	120.774,^{m}240
Caminho ao longo da linha	119.274,^{m}240
Movimento de terra	
Excavação em córtes e emprestimos... Terra	1 106.196,^{m3}901
Pedra solta	5.614,^{m3}000
Pedreira	10.593,^{m3}369
Excavação para esplanadas	29.881,^{m3}000
Excavação para vallas e valletas	9.998,^{m3}904
Excavação para derivação de rios	19.154,^{m3}389
Enrocamentos	2.703,237
Empedramento	15,000
Empilhamento de pedras	10.923,376
Obras d'arte	
Excavação em terra	8.992,^{m3}448
Excavação em pedra solta	17,^{m3}982
Excavação em pedreira	34,^{m3}969
Alvenaria de pedra secca	5.910,^{m3}275
Alvenaria ordinaria com argamassa de cal e areia	1.301,^{m3}040
Alvenaria ordinaria com argamassa de cimento e areia	568,^{m3}967
Alvenaria ordinaria com argamassa de cimento puro	12,^{m3}000
Alvenaria de lajões	1.878,^{m3}806
Alvenaria de apparelho	58,^{m3}320
Tijolos	24,^{m3}499
Cantaria de 1ª classe	2,^{m3}476
Cantaria de 2ª »	29,^{m3}354
Pedra britada	10,^{m3}756
Concreto	1,^{m3}300
Rejuntamento	1.855,^{m2}772
Emboço e reboco	99,^{m2}560
Adufa de madeira	1,^{m2}690
Pontes	
Madeira de lei apparelhada para a ponte provisoria sobre o rio Una	75,^{m3}625
Transportes de superstructura metallica das pontes sobre os rios Prata e Panellas	17,1021
Via permanente	
Dormentes	109.075
Transporte de material	13.387,050
Assentamento da linha	1.621,^{m}100
Telegrapho	
Postes	754
Assentamento da linha	50.146,^{m}240
Transporte do material	79^{t},559
Edificio e dependencias da estação de Una	
Material de madeira	199,^{m3}786
Idem, idem	7.924,^{m}100
Material de ferro	0^{t}202,800
Cobertura de ferro corrugado	4.375,^{m2}668
Pintura com 3 mãos de tinta a oleo	3.075,^{m2}836
Transporte do material rodante, de officinas e estações	472,^{t}157
A importancia dos trabalhos executados é de	2.713:525$573
assim descriminada:	
Trabalhos preparatorios	150:203$526
Movimento de terras	1.195:794$533
Obras d'arte	195:147$395
Via permanente	
Dormentes	361:177$860
Assentamento da linha e transporte do material	725:464$264
Telegrapho	13 493$435
Transportes das superstructuras metallicas das pontes do Prata e Panellas	1:006$450
Edificio e dependencias da estação de Una	58:591$832
Transporte do material rodante de officinas e estações	12 646$278
Somma	2.713:525$573

Generos alimenticios — Pelos navios *Stella* e *Ranson* vieram para nosso mercado: bacalhão, 3.025 barricas e 500 meias; farinha de trigo, 2.200 barricas

Para o sul do imperio—O vapor *Cotopaxi* trouxe da Europa com esse destino 206 passageiros.

Para o Rio da Prata—O vapor *Cotopaxi* recebeu em nosso porto, com esse destino, 1.200 barricas com assucar.

Via-ferrea do Caxangá—A gerencia desta empreza acaba de estabelecer, do 1º de janeiro em diante, a venda de bilhetes de *ida* e *volta*: entre Torre, Ponte d'Uchôa, Jaqueira, Igreja e Tamarineira até Apipucos, aos preços de—700 rs. 1ª classe e 350 rs. 2ª classe; e entre as mesmas estações até Caxangá, por—1$000 1ª classe e 500 rs. 2ª; entre Parnameirim, Sant'Anna, Casa Forte, Caldeireiro, Monteiro, Mangabeira e Casa Amarella, até Caxangá, por 700 rs 1ª classe, e 350 rs. 2ª dita.

Tentativa de assassinato—Cerca de 11 horas da noute, de 24 do corente, no districto de Magdalena, Francisco Malaquias espancou levemente á Joaquim Manoel de Carvalho, e tel-o-hia assassinado, se não fosse este soccorrido por Marcos Alves dos Prazeres. O delinquente logrou evadir-se.

Fallecimento.—Na avançada idade de 73 annos, succumbio, hontem, pelas 7 horas da manhã, na freguezia de Afogados, onde residia, D. Candida Thereza Rios Vilella, viuva do coronel Francisco Carneiro Machado Rios: sendo a causa da morte um insulto apopletico.

Era a finada uma digna e respeitavel senhora pelas suas virtudes e especialmente pelos sentimentos philantropicos que a animaram.

O seu cadaver foi hontem mesmo, á tarde, dado á sepultura.

A' sua respeitavel familia nossos pesames

Desastre.—Ante-hontem, ao largar de Jaboatão para o Recife, ás 5 horas da tarde, uma das diligencias que fazem o serviço dos passageiros entre Afogados e aquella villa, virou ella em um vallado existente em frente do quartel de policia da localidade, cahindo o boleeiro e os passageiros que nella tinham tomado assento, ficando diversos destes mais ou menos contusos e o boleeiro com uma perna fracturada.

Passado o panico, que foi enorme, retomaram os viajantes os seus lugares, e largou a diligencia; mas, ao parar na porteira do engenho *Soccorro*, afim de tomar uma familia, espantaram-se novamente os animaes que conduziam a diligencia, e quasi que fazem esta passar por sobre o corpo de uma senhora, que felizmente foi salva por dous passageiros.

Assevera o nosso informante que não é essa a primeira vez que taes factos se dão, e diz mais que a causa tem sempre sido, como foi agora, o empregarem-se no serviço animaes bravios, pertencentes a particulares, que dest'arte tratam de amançal-os.

Outra queixa ainda nos é relatada: é a de, sendo a lotação de 14 pessoas por cada diligencia, conduzirem estas ás vezes 20 e mais passageiros.

Se são reaes esses factos,—e cumpre-nos dizer que nos merece fé o informante—, faz-se preciso que appareçam providencias repressivas dos abusos, e nós contamos que o Sr. gerente da companhia Ferro Carril, em cujo contrato foi creado o onus daquelle serviço de diligencias, não se dispensará de tomar essas providencias.

Juizo de orphãos do Recife—O Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire assumio hontem o exercicio de juiz de orphãos.

Despacha em casa de sua residencia, rua da União n. 9.

Renovação da matricula de escravos.—Recommendamos aos interessados a leitura do edital da Recebedoria de Pernambuco, relativo á nova matricula geral dos escravos residentes, á qualquer titulo na cidade do Recife e nas freguezias do Poço da Panella, de Affogados e da Varzea.

Loterias—Em 6 do corrente o ministerio da fazenda declarou á presidencia do Rio Grande do Sul que é applicavel ás loterias em beneficio dos asylos de orphãos o favor concedido pelo art. 18, n. 7, 2ª parte, da lei n. 2,940 de 31 do mez anterior, e que as concedidas para a edificação de igrejas estão isentas do imposto sobre o capital das loterias, em virtude da lei n. 2,640 de 22 de setembro de 1875, art. 13, § 2º.

Dinheiro.—O vapor *Pará* levou de nossa praça para

Parahyba	540$000
Natal	9.000$000
Pará	1:020$000

Mondego. — Este vapor, da companhia *Royal Mail*, tendo sahido do Rio de Janeiro para o nosso porto, pela da Bahia e Maceió, deve aqui chegar a 2 de janeiro.

Transferencia. — Começou hontem a transferencia do thesouro provincial para o palacete da rua da Aurora.

Palmares.—Escrevem-nos em 25 do corrente:

« Tem sido aqui extremamente sentido o fallecimento do Dr. Theogenes Dario de Cantalice, que nesta comarca gozava de muitas sympathias, já pelo seu genio affavel e desinteressado, na sua profissão, e já pelos serviços prestados á humanidade desvalida, quando aqui esteve em commissão do governo.

« No sabbado (27 do corrente) haverá, na matriz desta cidade, uma missa, pelo repouso eterno do dito finado, mandada dizer por alguns de seus amigos.

« A seus inconsolaveis pais enviamos os nossos sinceros pesames. »

Sociedade Propagadora da Boa Vista—Remetteram-nos a seguinte noticia:

« A pequena bibliotheca, debaixo da direcção do Sr. Joaquim Francisco de Souza Reis, continuou e continúa a receber diversas obras e jornaes de seus associados e mesmo de pessoas que, não o sendo, dignaram-se por esse modo animar e proteger aquella modesta instituição.

« Foi visitada e frequentada nos tres ultimos mezes, por 1,979 pessoas, entre estas 893 senhoras.

A escola mixta diurna de instrucção primaria sob a direcção da Exma. Sra. D. Liberata Ambrosina de Souza Reis, e o curso gratuito nocturno para as senhoras que se quizerem preparar nas materias exigidas pelo regulamento da Escola Normal, funccionaram regularmente durante aquelle tempo; sendo a matricula da primeira daquellas escolas elevada a 17 alumnos, e a da segunda a 20 senhoras até o dia 20 do andante, em que se deram as ferias.

« Continuaram a comparecer e a assistir os trabalhos do serviço nocturno diversas pessoas, entre as quaes mencionaremos o Dr inspector geral da instrucção publica com sua Exma. familia, o Dr. delegado litterario, algumas professoras e professores publicos, diversas alumnas da Escola Normal e alguns estudantes da Faculdade de Direito.

« Durante os ultimos dias do mez de novembro deu-se apenas naquelle curso, a substituição do Dr. Franco de Sá pelo Dr João de Oliveira, na regencia pa cadeira de geographia, em consequencia de aquelle Dr. haver pedido ao conselho director da sociedade que o mandasse substituir na regencia daquella cadeira, visto as suas occupações diarias não lhe permittirem continuar a prestar seus serviços com aproveitamento real das alumnas.

« Tanto a escola mixta diurna como aquelle curso nocturno, começam a funccionar no primeiro dia util depois do dia de Reis (7 de janeiro vindouro].

« Por todo esse mez, em dias que depois serão annunciados, se inaugurarão umas conferencias e lições praticas dirigidas nesta provincia pelos que mais serviços tem prestado e melhor resultado hão conseguido no ensino, pelo methodo ou systema de João de Deus.

« O mesmo terá lugar com relação á caixa economica escolar, que se pretende fundar no no principio do novo anno lectivo, e quanto ao ensino *de noções de cousas.* »

Estação—Desenvolve-se cada vez mais o apreço á esta revista de modas de Paris, Londres e Lisboa, escripta em portuguez, em linguagem correcta e ao alcance de todas as intelligencias.

Além de mimosos figurinos e de interessantes desenhos e moldes, cada numero deste jornal contém grande cópia de artigos litterarios, e descripções de modas e de trabalhos de agulha, crochêt etc.

A modicidade de preço, pois que a assignatura annual é de 14$000, fal a tornar accessivel á todas as bolsas, e a concisão e precisão das explicações de moldes e figurinos, recommenda-a ás todas as classes da sociedade.

Assigna-se somente na livraria Industrial, n. 7, rua do Barão da Victoria.

Jornal do Agricultor—Acaba de chegar o n. 25 desta publicação semanal, consagrada ao desenvolvimento da lavoura e da qual é editor proprietario o Sr. Dias da Silva Junior: contém os seguintes artigos:

Cultura do trigo. Variedades de trigo; seus caracteres.—*Alimentação das colheitas.* O esterco humano.—*O gado laginero.* Historia natural.—*A baunilha.* Sua descripção botanica.—*Economia rural.* Cultura alterna, afolhamento.—*Molestia da canna de assucar* [conclusão].—*Modo simples de concertar a roupa.*—*Medicina domestica.*—Do somno dos recem-nascidos. *Apparelho para garantir os morangos dos insectos.*—*Maximas agricolas.*—*A Virgem do Lerez* [conclusão].

Assigna-se, á 12$000 por anno, na livraria Industrial, rua do Barão da Victoria n. 7.

Economista Brasileiro—O n. 39 desta revista semanal, que se publica no Rio de Janeiro, e cuja assignatura é de 12$000 por anno, contém o seguinte: Tres repartições.—Economia politica.—Regulamento para a cobrança do imposto do sello a que se refere o decreto n. 7,540 de 15 de novembro.

A Idéa.—Recebemos o n. 4 desta revista critica, noticiosa e litteraria, que se publica na capital da Parahyba.

Semana Religiosa. — Desta revista, da archi-diocese da Bahia, chega-nos o n. 25, correspondente a 14 do corrente. Vêm nella a carta do SS. Papa Leão XIII ao Exm. e Revm. Antonio de Luca, bispo de Prenesta, cardeal da santa igreja romana, e prefeito da sagrada congregação dos estudos.

A direcção dos balões. — A commissão aerostatica do exercito inglez acaba de fazer uma experiencia muito interessante.

O celebre mathematico inglez Sr. Jorge Calley, affirma que um apparelho de 5 a 6 metros de superficie, convenientemente preparado, e que se largue na altitude de 1 600 metros, pode percorrer uma distancia de 8 milhas em direcção determinada, antes de chegar ao chão.

O capitão Templer effectuou uma ascensão no arsenal de Woolwich, e, achando-se a 2,800 metros de distancia do ponto de partida, na altitude de 250, largou um apparelho desta classe, que voltou muito proximo do ponto d'onde partio o globo.

Ainda que o resultado não seja tão grande como o annunciado pelo Sr. Calley, é em todo o caso muito interessante, porque o pára-quedas em questão, convenientemente lastrado e dirigido, teve de lutar contra um vento bastante forte.

Parece escusado accrescentar que este modo de dirigir um pára-quedas seria utilissimo em tempo de guerra, para estabelecer a communicação entre uma praça sitiada e um globo que passasse proximo della.

Effeitos physiologicos do tempo.—Pretendem os physiologistas modernos que existe entre o fluido electrico e o influxo nervoso uma analogia mais intima do que se tem supposto até hoje. E corroboram esta supposição pelos effeitos, todos os dias notados sobre o organismo, phenomenos metereologicos, sobretudo nos doentes.

Com effeito, é facil de notar a coincidencia que existe entre a época das dôres de certos doentes e a manifestação das borrascas, perturbações atmosphericas, trovoadas, a ponto de poderem alguns daquelles prever e conhecer a approximação de uma bategа d'agua; tendo lugar a alguns kilometros de distancia; isto porque os soffrimentos delles se fazem sentir mais fortemente antes de cahir do que depois de cahir a chuva.

D'aqui pretende logicamente deduzir a sciencia que a approximação das chuvas produz correntes electricas, de cuja presença se resentem, soffrendo côres mais ou menos vivas e variadas, os organismos excepcionalmente sensiveis, em consequencia de lesões internas, ou de disposições morbidas.

Qua a atmosphera é sulcada por correntes electricas no momento em que o raio se precipita, prova-se experimentalmente pelas commoções que as pessoas de melhor saúde experimentam nessa occasião. Não é pois de estranhar que essas mesmas correntes actuem com muito maior intensidade e energia nas pessoas que soffrem.

As correntes continuas, quer directas quer inversas, parece que não actuam sobre o organismo, ou pelo menos fazem-se sentir muito pouco, emquanto conservam uma mesma intensidade. E' só quando augmentam ou diminuem que dão abalo ao systema nervoso. Neste caso, logo que a electrisação do ar varia, é forçosamente modificado o estado electrico do individuo sujeito áquellas mudanças.

De tudo isto resulta que, considerando o organismo como uma fonte de electridade, e de calor ao mesmo tempo, convém proteger os doentes não só contra as variações de temperatura, mas tambem contra as do estado electrico. A primeira cautela é commum entre os que tratam de doentes; a segunda não é vulgar porque é ignorada.

Nova materia prima para papel.—As ultimas publicações sobre assumptos industriaes fallam muito de experiencias ultimamente feitas em Allemanha, das quaes se pode concluir que a *Molinea corulea*, erva indigena da Europa, poderá substituir diversos outros vegetaes, sobretudo a *alpha*, na fabricação do papel. Esta planta possue fibras de uma grande tenacidade, e contém proporcionalmente uma pequena quantidade de silicato. Não ha ponto do continente europeu onde aquella erva se não encontre, nos brejos e terrenos humidos. As mencionadas experiencias demonstraram que este vegetal, bem secco e desembaraçado dos corpos e plantas estranhos, é tão bom para o fabrico de papel como o *phormium*, o *alpha* e outras.

Luz electrica.—Depois de muitas experiencias satisfactorias, a municipalidade da cidade de Blackpool, em Inglaterra, decidio substituir a luz electrica á illuminação a gaz. Esta decisão foi executada a 19 de setembro. Toda a cidade foi illuminada pela luz electrica desde as 8 horas da noite até ás 2 da manhã. Mais de 80 mil pessoas, transportadas nos caminhos de ferro, poderam avaliar o effeito do novo processo de illuminação. O brilho da luz era tal que parecia uma illuminação gigantesca, assevera um jornal scientifico.

Leilões. — Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas e meia, na rua do Imperador n. 51, dos remanescentes da massa fallida de Marques, Barros & C.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de uma caixa com mindezas.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no caes da Conceição, em frente ao armazem Times, de 6 pipas e 120 caixas com vinho.

Missas funebres—Serão celebradas:

Terça feira: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Joaquim da Silva Gomes.

— *Quarta-feira*: ás 7 horas, na capella do cemiterio publico, pela alma de Manoel Rodrigues Pereira.

Sexta-feira: ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Ignoz Maria Ramos.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Ptolemy	da Europa	hoje	
	Janeiro de 1880		
Mondego	do sul	a	2
Principe do Grão Pará	da Bahia	a	2
Escurial	da Europa	a	4
Espirito Santo	do norte	a	4
Senegal	da Europa	a	5
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a	7
Pernambuco	do sul	a	7
Britannia	do sul	a	9
City of Rio de Janeiro	do sul	a	10

Loteria da provincia. — Hoje, 30 do corrente, se extrahirá a loteria 331.ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 28 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

Joaquim Ferreira Leal com Rita Maria da Silva Burgos.

Simão de Castro Bezerra com Maria da Conceição.

Manoel Custodio da Silva com Camilla Umbelina Chaves.

José Lourenço Alves de Carvalho com Francisca Gonçalves de Carvalho.

Segunda denunciação.

Bacharel José Domingues da Costa com Enedina Marques Mello Accioly.

José Antonio da Silva Oliveira com Olegaria Alexandrina Camargo Pegado.

José Pereira de Carvalho com Adelina Agripina de Queiroz.

Terceira denunciação.

Antonio Francisco de Sales Dutra com Jovina Raymunda Caminha.

Manoel Mariano da Silva com Guilhermina Germana Bezerra.

Tulis Alvares da Silva com Maria Joaquina da Costa.

Luiz de França C. da Silva com Manoela do Nascimento Costa.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 28 de dezembro:

Existiam presos 440, entraram 14, sahiram 3, existem 451, a saber: nacionaes 372, mulheres 10, estrangeiros 40, escravos 29—Total 451.

Arraçoados 353, sendo: — Bons 342, doentes 11

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Ferreira de Barros.

Passageiros.—Sahidos para o sul no vapor *Pernambuco*:

Segundo-tenente José R. Delamare, Lauro de Almeida Grillo, conselheiro José da Costa Azevedo, Americo Gomes Valansuella, Dr

José de Amorim Salgado e sua senhora, cadete Alfonso de A. Bellos, Estacionasios Matheus Nogueira Brandão, José Theodoro Al..., Antonio Leoncio Rosa, sua senhora e 2 filhos, Manoel da Costa Ferreira, D. Maria Pereira e dous filhos, D. Joanna do Rego Pinto, D. Amelia Martins, Pedro Xavier Carneiro da Cunha, Dr. Manoel do Nascimento Fontes, José Gonçalves Torres José da Silva Rodrigues, T. N. de Carvalho, Antonio da Silva, Miguel Bernardo, E. Manoel do Bomfim 1 criado, Manoel Gomes de Souza, Antonio Bezerra da Motta Silveira, Antonio R. Barros, Thomaz A. Dantas, 3 criados, e 30 escravos a entregar.

— Sahidos para o norte no vapor *Espirito Santo*:

Dr. Francisco de Barros Figueiredo, padre José de Moura Vasconcellos, Henrique Caó, Aristides C. de Moraes, Victorino Vinagre, Antonio C. Ferraz, José Tavares Carneiro, sua senhora e um filho, João da Costa Cardozo, sua mulher e 6 filhos, José Manoel Pires Rocha, João Monteiro, Francisco Joaquim Correia, Orestes Soares de Carvalho Neiva, Maria Antonia da Conceição Antonio Baptista Rodrigues.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Ceará*:

Alferes Luiz Gonzaga de Lyra Torres, sua senhora e 1 filho. capitães Tiburcio Hylario da Silva Tavares e Joaquim de Souza Silva e Cunha, Dr. José Joaquim dos Reis. alferes Manoel Guimarães, Clara Garcez, Antonio Francisco de Assis, cadete Francisco Furtado de Oliveira Cabral, Dr. João G. de Souza e 1 criado, Gustavo E. de Saboia e Silva, Idalina Desideria da Cruz, Francisco Gomes de Moura, Possidonia Maria do Espirito Santo, Maria M. dos Anjos, Juventino Francisco das Chagas, Miguel Joaquim Pinto, Antonio Joaquim Gonçalves e 19 escravos a entregar.

Sahidos para os portos do norte no vapor *Pará*:

Roberto Shalders e 1 uma filha, Dr. José Lopes P. da Costa, Candido Lyra, K. P. Crandall, Henrique da Silva Antunes, Angelina Maria Rebours, José Alves Guimarães, Joaquim Mendes Pimenta, Andreza J. Baptista, Luiz Laurea, Segnian Semerelly e José Paz.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 21 dezembro:

Guilhermina Maria Purificação, preta, Pernambuco, 30 annos, casada, Graça; estitite.

Adelaide, parda, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista: convulsões.

Manoel Joaquim Lopes, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, S. José; espasmo no coração.

Paula Maria de F. Vieira, branco, Pernambuco, 74 annos, casada, Afogados; paralysia.

Galdina Maria da Conceição, branca, Parahyba, 43 annos, casada, Santo Antonio; gastro interite.

Maria Evangelista Souza, branca, Ceará, 20 annos, solteira, Santo Antonio, bexigas.

Maria Josepha da Apresentação, parda Pernambuco, 55 annos, viuva, hospital Pedro II; bexigas.

João de Freitas, pardo, Parahyba, 25 annos, solteiro, idem; idem.

Manoel Gomes, pardo, Parahyba, 20 annos, solteira, idem; idem.

Maria Leocadia, branca, Parahyba, 17 annos, solteiro, idem; idem.

Bruno, preto, Pernambuco, 46 annos, viuvo, idem; queimadura.

Remettido pelo subdelegado da Boa-Vista: Ceciliano, Pernambuco, 9 annos; frialdade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

O Dr. Barros Sobrinho, residencia á rua da Ponte Velha n. 8. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia, e das 12 ás 3 da tarde na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

Dr. Petro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Solicitador

Lidio de Albuquerque, solicita causas commerciaes, cives e crimes, e encarrega-se de defezas perante o jury da capital e das comarcas do interior. Rua Duques de Caxias n. 28.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Artigos de electro-plate

Vende-se finos serviços para chá e bandeijas, salvas, galheteiros, garfos e colheres e outros muitos artigos proprios para uso domestico, assim como lindos objectos proprios para presentes, por preços baratissimos, garantindo-se a qualidade dos mesmos: á rua do Marquez de Olinda n. 42, 1.º andar.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54. completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento a rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59. Manoel Cruz & C.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Justiça de Serinhãem

Aos Exms. Srs. presidente da provincia e Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso.

Bem tranquillo me achava no dia 18 do corrente em casa de minha residencia, no engenho Ubaca deste termo, propriedade da Ordem Carmelitana da cidade do Recife, de qual sou rendeiro, quando ás 11 horas da manhã me vieram dizer que dous officiaes de justiça se apresentaram na casa em que rezide no dito engenho o meu lavrador Afro Manoel Ribeiro, com um mandado do Dr. juiz municipal, afim de expellil-o *incontinenti* da dita casa, a requerimento de João da Cunha Wanderley, proprietario do engenho Carneiro.

Estava commigo na occasião o Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza—a quem pedi que me acompanhasse ao lugar afim de verificar o que succedia, e dei-lhe logo procuração para reclamar o que fosse a bem do meu direito.

Chegando alli, meu advogado pedio o mandado aos officiaes de justiça, leu-o para que eu o ouvisse, notando logo que o mandado não indicava nem a situação e caracteristicos da casa que se pretendia despejar *incontinenti*, nem o nome da pessoa que devia ser desalojada sem delonga alguma, em virtude de desforço judicial, requerido pelo Sr. João da Cunha, que se queixava de *esbulho*.

Instrui a meu advogado: que os terrenos da situação da casa eram de posse nunca contestada do engenho Ubaca: que o lavrador alli morava havia dous annos—tendo já colhido duas safras de canas e possuindo lavouras novas:—que no mesmo sitio é mais proximas ainda das terras do engenho Carneiro existiam diversas outras casas occupadas por moradores do engenho Ubaca. Em vista de tudo meu advogado aconselhou-me que não consentisse no despejo, porque, ou o mandado não se referia á aquelle homem, e lugar, ou havia sido obtido ob e subrepticiamente. Immediatamente seguio para a villa de Serinhãem a reclamar providencias ao Dr. juiz municipal contra a violencia que em seu nome, e com sua autoridade se projectava exercer.

O Dr. juiz municipal attendendo a reclamação, que lhe foi dirigida, transportou-se ao lugar no mesmo dia com seu escrivão, e inquirio logo ahi, sob juramento, duas testemunhas, as quaes informaram de modo concludente:—que o terreno da situação da casa era do engenho Ubaca:—que Afro nella residia—havia dous annos:—que era lavrador de canas:—que antes delle muitos outros lavradores de Ubaca tinham habitado o sitio e casa; e entre elles Pedro Agostinho dos Reis, conhecido por Pedro de Albuquerque, actual morador do engenho Ubaquinha, que teve ter sido domiciliario na casa por muitos annos, sendo nella admittido pelo Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque; e haver-se mudado ha dous annos, sendo substituido pelo actual lavrador meu.

Na mesma occasião verificou o Dr. juiz municipal com os seus proprios olhos—que outra casa existia no mesmo sitio a pouca distancia da de Afro, tambem occupada por morador de Ubaca; e que junto á porta da casa de Afro existiam plantações de fumo de data de seis mezes.

Entrando a noite, adiou a continuação da informação para o dia seguinte, na villa de Serinhãem. Effectivamente, no dia 19 produzi mais duas testemunhas, ficando interrompida a inquirição, por ter o Dr. juiz municipal de passar a instaurar um summario crime;—tendo o meu advogado protestado por mais prova; e requerido em seguida uma vestoria no lugar, com citação das partes.

Neste estado da causa reclamou o Sr. Dr. Francisco José de Medeiros, advogado do Sr. João da Cunha contra o procedimento havido, e pedio que fosse executado o mandado, que segundo allegava, tinha sido por mim desrespeitado, conforme se verificava da certidão passada pelos officiaes de justiça; reservando-se a defezado meu direito para depois de exercida a violencia, ou então que se lhe concedesse tambem dar prova em favor de sua pretenção. Por petições demonstrou meu advogado a illegalidade manifesta do mandado, e a falta de motivo legitimo para ser concedido, mesmo em face do que fôra allegado pelo meu contendor em sua petição inicial, e do depoimento das duas testemunhas—que de plano forem inquiridas. De feito, para que se conceda desforço *incontinenti*, é mister que se prove: 1.º posse certa, clara e incontestada: 2.º o esbulho dessa posse: 3.º a data recente de sua pratica: 4.º o perigo eminente, ou damno irreparavel por qualquer demora, em se proceder pelos meios regulares de direito. Basta lêr a petição e depoimentos que vão abaixo transcriptos para se conhecer que nenhum daquelles requesitos foi siquer allegado em juizo. O Dr. juiz municipal mandou que subissem os autos á sua conclusão, com as reclamações; e afinal despachou-os com data de 20, sendo o seu despacho publicado no dia 22, concedendo a meu contendor dar prova em favor de sua pretenção.

Até então tudo corria sem novidade,—porque o Dr juiz municipal teve a feliz inspiração de querer informar-se circumstanciadamente da verdade. Naquelle dia 22 foi citado na villa meu advogado para assistir immediatamente á inquirição de testemunhas offerecidas por meu contendor; e não recusou-se ao serviço, apezar da hora um pouco adiantada [2 horas da tarde].

Compareceram na sala das audiencias para deporem como testemunhas os Srs. major Francisco Manoel de Souza Oliveira—e seu cunhado Henrique Luiz de Barros Wanderley. Tomou assento o Sr major ao lado do Dr. juiz municipal, e presentes os advogados, escrivão e diversos assistentes.

Apenas justificada, a testemunha, voltou-se para o Dr. juiz municipal, e pedio permissão para ler o seu depoimento, que trazia escripto, a qual lhe foi sem reflexão concedida immediatamente. Levantou-se, prestou juramento, e todo tremulo, pallido sacou do bolso do collete um pedaço de papel escripto com sua lettra, e passou a lêl-o em voz acta, mas alterada pela commoção, que o dominava. Reinava silencio no auditorio estupefacto.

Terminada a leitura do escripto, meu advogado requereu que, transcripto litteralmente no auto da inquirição, fosse o original de tal papel — junto aos autos sellado e assignado, no que foi apoiado pelo Sr. Dr. Medeiros.

Offereceu-se o Sr. major Souza Oliveira para copiar de novo o seu escripto alli mesmo em meia folha de papel, para que fosse junto aos autos, visto estar o apresentado, em um quarto de papel —e um pouco entrelinhado; o que fez depois.

Findo o trabalho da transcripção pelo escrivão, declarou o Sr. Dr. Medeiros que nada tinha a perguntar: e dada a palavra a meu advogado, este começou a reinquirir a testemunha pela fórma que se verá da certidão abaixo.

Eis senão quando, ao acabar meu advogado de fazer a segunda pergunta, prorompeu a testemunha em excessos, declarando que não responderia a mais pergunta alguma; e dirigindo palavras insultuosas ao meu advogado, como as seguintes: «se quizer ser respeitado, *porte-se melhor*, quando tiver de assistir a depoimentos de pessoas de *certa ordem*!!»

Não sou *moleque*, para ser reperguntado por um advogado como o Sr.!! ... ...; e outras mimosas phrases, que se perderam no tumulto que se levantou.

Meu advogado reclamou pelo seu inauferivel direito de reperguntar a testemunha: pedio providencias ao Dr juiz municipal, para não ser insultado; e reagio quanto pôde contra os attentados á moralidade e dignidade do juizo, que se commettiam em publica audiencia.

O Sr. Dr. Medeiros sustentava á viva força—que a testemunha não podia ser reinquerida—porque era *pessoa grada ou graúda*—; e que meu advogado somente estava alli para ouvir os depoimentos e calar-se!!!!!

Nunca provocação de ante-mão preparada—podia ser mais audaciosamente levada a effeito. O Dr. juiz municipal limitava-se a pedir a meia voz, por favor, que se calassem, e determinou a meu advogado que ditasse as suas reclamações para serem escriptas no auto de inquirição; o que elle fez, continuando a ser victima dos insultos da testemunha—; e concluindo a escripta, mandou o Dr. juiz municipal encerrar o depoimento: ficando eu assim tolhido na defeza dos meus direitos; e a testemunha ufana de sahir de tão alta façanha *livre de pena e culpa*!...

Encerrado e assignado o depoimento, meu advogado pedio a palavra e declarou que uma vez que era-lhe tolhido o direito de reperguntar as testemunhas do meu contendor—se retirava, protestando contra tudo; e insistindo pela vistoria já requerida; e por mais prova a dar: e requereu que se lavrasse nos autos a sua declaração. Oppoz-se o Sr. Dr. Medeiros, pretextando que o —*juiz nada tinha que deferir*!!...

O Dr. juiz municipal determinou que meu advogado reduzisse a requerimento escripto a sua declaração, — ao que ainda submetteu-se o advogado, fazendo sciente no final da petição—que havia requerido verbalmente em audiencia, e que somente em observancia ás ordens do juizo apresentava o seu requerimento escripto; o qual o Dr. juiz municipal mandou por despacho juntar aos autos.

Eis o pallido historico da questão que actualmente se agita no fôro de Serinhãem, e cujo desfecho não posso ainda prevêr nem calcular.

Por elle avaliem o publico sensato, e as autoridades superiores, a maneira por que se pretende conseguir do Dr. juiz municipal a execução de um mandado extorquido á falsa fé, e em manifesta contradicção com a lei escripta!...

Não venho accusar o Dr. juiz municipal que ao menos até o presente tem-se revelado escrupuloso em permittir a violencia, que o Sr. Dr. Francisco José de Medeiros continuadamente reclama, ensinuando ao juiz que elle foi desrespeitado com a opposição feita por mim ao despejo ordenado *in continenti*.

Eu desrespeitei o juizo, attentei contra a ordem judiciaria, pratiquei uma grave offensa á autoridade, obstando pacificamente que se executasse um mandado concedido em termos vagos, e sem indicação de pessoa certa, um mandado que abandonava á discripção dos officiaes de justiça a invasão do engenho de que estou de posse, e a expulsão de quem quer que approvesse ao Sr. João da Cunha?!—Assim entende o Sr. Dr. Medeiros: assim ensinúa no animo do juizo.

Entretanto o Sr. major Francisco Manoel de Souza Oliveira, testemunha juramentada—não commetteu desacato— algum ao juizo, recuzando-se fortemente a depôr em audiencia, insultando o meu advogado,—por que queria exercer o seu direito de reperguntar— a testemunha; e desobedecendo ao juiz que pedia-lhe por favor que se calasse, não tendo a energia necessaria nem para fazer conter os excessos do Sr. Souza Oliveira, nem para obrigal-o pelos meios legaes a depôr como testemunha, que era, do que não podia eximir-se. Se outro fosse o juiz presidente do acto, o Sr. major Souza Oliveira tinha sahido da sala das audiencias para a cadeia!..... Mas encontrou occupando a cadeira de juiz um moço sem pratica alguma dos negocios da justiça, desconhecedor completamente das leis do processo, e sem energia alguma para manter a sua posição e força moral de juiz por isso mesmo que não sabia como devia proceder na occasião.

Não censuro o Sr. Dr. juiz municipal: lamento apenas a sua attitude: lamento que no começo de sua nobre carreira, sem pratica alguma do fôro, não tenha a seu lado quem o proteja e defenda das ensinuações de um advogado que não trepida diante de meio algum para conseguir os seus intentos.

E o Sr. Dr. Medeiros vai adquirindo tanta ascendencia no espirito do Sr. Dr. Caracciolo que este nem poude resistir a ser levado para a caza da parte contendora, o Sr. João da Cunha, pelo Sr. Dr. Medeiros, que foi no dia 21 ao engenho Carneiro com os Srs. Francisco Manoel de Souza Oliveira, e Henrique Luiz de Barros Wanderley, examinar os terrenos da situação da casa de meu lavrador; para que podessem depor no dia seguinte em favor de meu contendor!!!

O juiz acompanhou-o: sahio no sabbado á tarde com o Sr. Dr. Medeiros, e só regressou no dia 22 ao meio dia, em companhia do mesmo advogado, para despachar no sentido de serem inquiridos o Sr. Francisco Manoel, que trouxe o recado escripto, e o Sr. Henrique Luiz a quem meu advogado não ouvio!!!

Não presumo parcialidade no procedimento do Sr. juiz municipal, nem que esteja inclinado a favorecer mais á uma parte que a outra. Refiro o facto apenas para patentear que o Sr. Dr. juiz municipal não tem força para resistir ás solicitações do Sr. Dr. Medeiros; que não o larga: acompanha-o, e persegue-o como a sua sombra...

Diz-se que a testemunha o Sr. Souza Oliveira não podia ser reinquirida, porque meu advogado (*que sómente foi citado para ouvir e calar-se*) consentio que ella désse o seu depoimento por escripto, desde que requereu que fosse transcripto no auto da inquirição o theor do *papelucho* que a testemunha trouxe na algibeira, como depoimento; e que fosse junto o *papelucho* aos autos!!!...

Meu advogado nada tinha que ver com a maneira pela qual se apresentavam em juizo para depor as testemunhas offerecidas pelo meu contedor; ao seu advogado era que cumpria velar para que os depoimentos fossem revestidos das formalidades legaes. O dever de meu advogado era fiscalisar o acto no sentido de meus interesses e defeza; reinquirir e contestar a testemunha opportunamente. O seu requerimento unicamente teve por fim (e só um beocio não podia entendel-o) prender em juizo o documento authentico ministrado pela propria testemunha (*pessoa grada e de certa ordem*) que prova de modo evidente, que a testemunha tinha sido subornada!!, que o depoimento era nullo de pleno direito, pois sómente podia ser dado de viva voz, depois de juramentada a testemunha—, e acerca dos factos que estavam em juizo pendentes de solução, para o que se manda ler perante a testemunha as peças do processo sobre as quaes tem de versar a inquirição!... Antes de vir a juizo a testemunha não tem que receber instrucções de pessoa alguma, e escrevel-as por confiar pouco em sua memoria para repetir sua lição decorada.

A testemunha não era apresentada por mim: podia trazer o seu depoimento até impresso ou lithographado conforme melhor approuvesse ao Sr. Dr. Medeiros. O meu advogado nada tinha que ver com isto, porque sómente em tempo opportuno é que lhe cumpriria fallar sobre o merito e legalidade do depoimento; e quanto mais extravagantemente fosse elle tomado melhor seria para a defeza de que se achava incumbido. O Sr. Francisco Manoel de Souza Oliveira considera indecoroso comparecer um cidadão na audiencia de um tribunal de justiça prestar solemnemente o juramento de dizer a verdade do que souber e lhe for perguntado; e ser inquirido pelas partes ou seus advogados.

Mas não acha indecoroso, não acha indigno de *pessoa de certa ordem* vir voluntariamente a uma audiencia publica depor como testemunha em favor de uma parte, trazendo o recado escripto no bolso do collete, e lendo-o em audiencia!!!... Na realidade o Sr. Souza Oliveira tem razão, S. S. não pode pensar de outra forma...

O publico que ajuize e julgue do procedimento do Sr. Souza Oliveira, que é juiz municipal supplente de Serinhãem e ha poucos dias deixou o exercicio pleno da vara.

Falla-se em Serinhãem que se vai requisitar força publica por se exercer violencias no engenho de que sou rendeiro: entretanto a questão ainda está pendente de solução. O Sr. Dr. Medeiros não dispensa occasião de ostentar o seu poderio e influencia no termo de Serinhãem.

Já na execução de Manoel Alves Ferreira contra o tenente-coronel Gaspar Cavalcanti, a presidencia da provincia foi illudida por meio de um telegramma expedido com urgencia pelo Dr. juiz municipal de Serinhãem requisitando força publica para uma diligencia importante: essa diligencia era uma avaliação de bens penhorados que estava suspensa, em virtude de um aggravo interposto para o Dr. juiz de direito da comarca: e na occasião em que a força seguia para Serinhãem a toda a pressa o tenente-coronel Gaspar Cavalcante estava na cidade do Recife tractando de convenção com seu credor!!! Fez-se grande ostentação em Serinhãem: A' cavallaria batia as estradas ás ordens do Sr. Dr. Medeiros; até que afinal o presidente da provincia melhor informado mandou retiral-a... O Sr. Dr. Caracciolo talvez não tenha conhecimento deste facto. Indague-o...

E sobre tal assumpto fique desde já convencido o Sr. Dr. juiz municipal que os seus mandados serão obedecidos por mim desde que não for deixado ao arbitrio do Sr. João da Cunha, e dos officiaes de justiça fazer executar qualquer diligencia onde melhor lhes parecer Eu terei recursos legaes contra a violencia que precizar de reagir contra os mandados judiciaes: e protesto fazer valer os contra quem quer que por ellas for responsavel... Fique certo o Sr. Dr. juiz municipal que a sua decisão será acatada, qualquer que ella seja...

Mas por amor de si proprio, a bem da dignidade do cargo que merecidamente exerce, acautele-se dos falsos amigos que o rodeiam... Não é um conselho que lhe estou dando. S. S. é muito novo, muito inexperiente: possue um coração bom de mais; e não tem força para reagir contra as exigencias indebitas de certa gente de Serinhãem!...

Confiando que aquelles que o rodeiam são incapazes de abusar de sua bôa fé e lealdade, porque os não conhece de perto, colloca-se n'um plano inclinado e escarregadio; e quando faltar-lhe o equilibrio, ninguem mais poderá suster a sua quédá desastrosa; e nenhum dos seus actuaes amigos o amparará...

Ao Exm. Sr. presidente da provincia; ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca reclamo em altos brados providencias, afim de serem evitadas as violencias que se concertam nas trevas contra mim.

Acredito na inteireza de caracter, na probidade do Dr. juiz municipal de Serinhãem. Mas acredito tambem que além da falta de conhecimentos praticos—S. S. não tem energia para resistir á exigencias indevidas!.. Não pude obter, por falta de tempo, certidão de todas as peças do processo.— Publicando, porém, tudo quanto nelles existe preparado pelo Sr. Dr. Medeiros—em favor de meu contendor, —penso que ministro a prova mais robusta da violencia requerida—: A simples leitura de taes peças convence a qualquer—da sem razão e má fé do Sr. João da Cunha Wanderley.

Serinhãem, no engenho Ubaca, 24 de dezembro de 1879.

Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante Junior.

DOCUMENTO

Manoel Cavalcante Lins Walcacer, tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel, crime, commercio e privativo do jury e execução e mais annexos do termo de Serinhãem, etc.

Certifico, em vista dos autos de desforço de que trata a petição retro, serem as peças pedidas por certidão do theor seguinte:

Illm. Sr. 2º supplente de juiz municipal do termo de Serinhãem, em exercicio pleno.—Dizem o *major* João da Cunha Wanderley e sua mulher D. Maria da Conceição Wanderley, proprietarios do engenho Carneiro, deste termo, que tendo o rendeiro do engenho Ubaca, tambem deste termo, Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante e sua mulher, mandado *proximamente* occupar uma casa sita em terrenos daquelle engenho, de dominio e posse dos supplicantes, no intuito de adquirir posse com semelhante acto, nos mesmos terrenos, querem desforçar-se, como permitte a *Ord. l. 3 tit. 78 § 5º*. E como tomando-o por propria autoridade receiem que por parte dos supplicados sérias lutas se dêem, por isso requerem a V. S. que, autuada a presente, e ouvindo-se *de plano* as testemunhas presentes sobre o allegado se digne mandar passar mandado de desforço, no sentido de serem expellidas as pessoas que violentamente se acham na referida casa, sendo os supplicados intimados *depois de effectuada a diligencia* Nestes termos pede a V. S. deferimento.—E R. Mercê.—Serinhãem, 16 de dezembro de 1879.—O advogado, *Francisco José de Medeiros*.

Despacho:—Sim. Serinhãem, 16 de dezembro de 1879.—*Freitas Caracciolo*.

Primeira testemunha

José Henrique de Barros, com 45 annos, etc., morador no engenho Carneiro, testemunha juramentada.—E sendo inquirida pelos factos da petição que lhe foi lida e declarada, disse: Que a casa de que trata a petição é sita em terrenos do engenho Carneiro, e sobre os quaes nunca lhe *constou* ter havido duvida alguma, por isso que desde menino que conhece ser a divisão do engenho Carneiro a estrada que vai para o engenho Piabas—*até o pé da ladeira* onde chega o açude com sua represa d'aquelle engenho; que *estando a referida casa vasia*, os rendeiros do engenho *Ubaca mandaram occupal-a proximamente*, cujo morador, apezar das *observações* do Sr. major João da Cunha, não *tem querido* retirar-se, *sob o pretexto* de ter sido alli arranchado pelo rendeiro do engenho Ubaca. E por nada mais dizer *nem lhe ser perguntado*, mandou o juiz concluir o presente depoimento, que depois de lhe ser lido, por achal-o conforme, assignou com o juiz; do que para constar fiz este termo. Eu, Manoel Cavalcante Lins Walcacer escrivão, o escrevi.—*Freitas Caracciolo.—José Henrique de Barros*.

Segunda testemunha

Benigno da Rocha Lins Wanderley, com 19 annos de idade, etc., morador no engenho Carneiro, testemunha jurada aos Santos Evangelhos.—E sendo inquirida pelos factos constantes da petição do major João da Cunha Wanderley, que lhe foi lida e declarada, disse: que ha muito e quando mesmo morador no engenho Ubaca, sempre *vio regular se a divisão* deste engenho com o engenho Carneiro pela estrada real que sobe para Piabas e que a casa de que se trata fica dentro dos terros deste engenho, e que a casa está habitada por um tal Afro, por ordem do rendeiro do engenho Ubaca, *não obstante ter o major João da Cunha se opposto a isto, e exigido a retirada do mesmo morador*.

E por nada mais responder, nem *lhe ser perguntado* deu o juiz por concluido o presente depoimento que depois de lido e o achar conforme assignou o juiz com a testemunha, do que para constar fiz este termo. Eu Manoel Cavalcanti Lins Walcacer, escrivão o escrevi.—*Freitas Caraciolo, Benigno da Rocha Lins Wanderley*.

E nada mais se continha nos depoimentos acima copiados. E' o theor do despacho tambem pedido por certidão o seguinte:

Em vista dos depoimentos das testemunhas de fls. mando que se passe o mandato de desforço requerido. Serinhãem, 17 de dezembro de 1879.—*Freitas Caraciolo*...

E mais se não continha em dito despacho; e em seguida vê se o mandado e certidão do theor seguinte

O Dr. Bemjamim Rodrigues de Freitas Caraciolo, juiz municipal do termo de Serinhãem etc.—Mando aos officiaes de justiça que perante este juizo servem, a quem for este apresentado indo por mim assignado, que em cumprimento ao meu despacho exarado na petição do major João da Cunha Wanderley dirija-se ao engenho Carneiro, *á casa pertencente ao mesmo engenho, e que se acha occupada* por um morador mandado pelo rendeiro do engenho Ubaca—*ahi procedam ao desforço*;—fazendo desoccupar a referida casa *incontinenti* E cumpram. Serinhãem, 17 de dezembro de 1879.—Eu, Manoel Cavalcanti L. Walcacer, escrivão o escrevi.—*Freitas Caraciolo*.

Termo de resistencia.—Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1879, aos desoito dias do mez de dezembro.—Que em cumprimento do mandado supra deste juizo, a requerimento do major João da Cunha Wanderley, dirigimo-nos nós officiaes de justiça abaixo assignados, vinhemos dar cumprimento ao mesmo e sendo ahi em terras que se *dis ser do engenho Carneiro*, e onde tem uma casa que foi *arranchada* pelo rendeiro do engenho Ubaca—e querendo nós officiaes dar cumprimento na fórma da lei ahi chegou o rendeiro do engenho Ubaca, o capitão Leonardo Biserra de Siqueira Cavalcanti Junior, dizendo-nos que *resistia*, e como de facto que resistio contra o mesmo mandado.

E para constar sua resistencia assignou com nós officiaes.—Eu Paulino de Gouveia Ramos, Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti, Junior, Manoel Luiz Salgado.

E nada mais se continha em dito termo acima copiado.—Certifico mais que o depoimento do major Francisco Manoel de Souza Oliveira é do theor seguinte:

Primeira testemunha

Major Francisco Manoel de Souza Oliveira com quarenta e oito annos de idade, casado, proprietario residente no engenho Jacirú deste termo, natural da freguezia da Escada, e aos costumes disse nada: *testemunha* jurada aos Santos Evangelhos em um livro delles em que poz sua mão direita e prometteu dizer á verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado. E sendo inquerida disse:

Que desde o anno de 1847 que da Escada veio para Serinhãem, epoca em que então era proprietario, e *residente* no engenho Carneiro, Bernardino José Arantes com quem teve estreita amizade [!!] lhe dizia este que as posses de seu engenho, nos limites com o de Ubaca, eram pela estrada publica que vai para o engenho Piabas e Quitinduba, desde onde limitavam-se os engenhos Ubaca e Ubaquinha; e pela dita estrada acima até o lugar denominado Navalha, até o principio da subida da ladeira onde a estrada faz uma pequena volta, que fica adiante um pouco de um riachinho que vem de um corrego, onde foi um alagadiço, atravessa a estrada, e desagôa para o açude do engenho Carneiro: que com esta posse *desde aquelle tempo alcançou* o mesmo engenho, *e nella esteve durante o pouco tempo* em que foi d'elle rendeiro: que *hontem indo a convite do Dr. Medeiros, por parte do proprietario* hoje do engenho Carneiro, *no dito lugar Navalha, afim de examinar sobre a questão de uma casa com o rendeiro do engenho Ubaca, vio que dita casa está em terrenos da posse do dito engenho Carneiro por estar* do lado da estrada para o mesmo engenho, e áquem da ladeira de que fallou; *porém* se esses terrenos são legitimos legalmente ou não do referido engenho, *isto elle não póde jurar* porque só a vista dos titulos dos referidos engenhos Carneiro e Ubaca *e com demarcação feita* poderão saber seus donos, e assim seu depoimento só tem referencia ás posses.—Dada a palavra ao advogado Dr. José Julião, por este forem feitas as seguintes perguntas:

Perguntado se pode precisar a data em que fôra rendeiro do engenho Carneiro, e quem era neste tempo o rendeiro ou administrador do engenho Ubaca? Respondeu que foi successor do Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão no arrendamento do dito engenho antes de 1859, e com certeza não pode elle precisar o anno, o qual consta das escripturas lavradas no cartorio do escrivão Porto Carreiro de Almeida, na cidade do Recife; cujo arrendamento foi por elle tambem traspassado alguns annos que lhe faltavam tirar a Henrique Luiz de Barros Wanderley, como consta da escriptura lavrada nas notas do escrivão Regueira, e que era rendeiro do engenho Ubaca o Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque.

Perguntado se na época em que era rendeiro do engenho Carneiro existia alguma casa no lugar da questão?.. Respondeu que *não se lembra* se alli no lugar da questão tinha ou não casa, e que não respondia a mais pergunta alguma, porque o que tinha a dizer já se achava referido no seu *depoimento* e por essa razão *apresentou o por escripto*. O advogado pedio a palavra e *reclamou* contra o procedimento da testemunha que, desde que compareceu e prestou juramento de dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado, não podia eximir-se de responder ás perguntas que lhe fossem requeridas pelo advogado da parte adversa, prestando as informações de que tivesse sciencia: que tal procedimento importava coarctar o direito de defeza, e conseguintemente impedir o esclarecimento do facto, e que tudo isto que acaba de dizer e pelo mais que se poderá adduzir da obstinação da testemunha, protestava, como de facto protestado tem, contra a validade do seu depoimento. E pela testemunha foi dito que *tendo pedido permissão a este juizo* para dar o *seu depoimento por escripto, no que annuio* o proprio protestante, *tanto que requereu que fosse junto aos autos depois de sellado e assignado*: que tendo dito que nada mais sabia do que as declarações que fez. o protesto de que se trata não é mais do que *um meio* de que o *protestante lançou mão por não* lhe convir como a expessão da verdade.

Pelo advogado, Dr. José Julião, foi requerido que se consignasse mais que o facto de haver elle requerido para se transcrever neste auto litteralmente as declarações que a testemunha *trouxe escriptas* e junta-as em original aos autos, depois de sellados, e assignados, não o inhibia de fazer á testemunha as perguntas que entendesse necessarias a bem dos interesses da defeza e esclarecimento do facto em questão. E *por nada mais haver, mandou o juiz encerrar* o presente depoimento, que, depois de lido, e achando-o conforme assignou com a testemunha e advogados, do que para constar lavrei este termo. Eu, Manoel Cavalcante Lins Walcacer, escrivão o escrevi.—*Freitas Caraccioli.—Francisco Manoel de Souza Oliveira.—Francisco José de Medeiros.—José Julião Regueira Pinto de Souza*.

E mais se não continha em dito depoimento acima fielmente copiado e bem assim nas demais peças pedidas por certidão na petição retro, tambem acima copiadas verbo ad verbum dos proprios autos de desforço em meu poder e cartorio: e vai esta na verdade sem cousa que duvida faça por mim escrivão abaixo assignada conferida e concertada na fórma da lei. Dada e passada nesta villa de Serinhãem e seu termo, comarca do Rio Formoso, provincia de Pernambuco, aos 22 dias do mez de dezembro de 1879. Subscrevo e assigno. —O escrivão, *Manoel Cavalcante Lins Walcacer*.

[Está devidamente sellada.]

Rio Grande do Norte

O «LIBERAL» GRACEJA E BRAVEJA

O *Liberal* de sabbado proximo passado esforça-se extraordinariamente por fazer prevalecer um embuste grosseiro, revestindo uma farça ridicula. Elle repete muitas vezes—que a eleição para deputados provinciaes, que acaba de correr na provincia, deu em resultado um triumpho para o Dr. Amaro, e que o Exm. Sr. presidente pretende arrancar esse triumpho por meio da fraude, etc.

Não é só uma insolencia que se nota na linguagem do *Liberal* em relação ao Exm. Sr. Dr Lobato, é tambem o pouco senso que lhe carimba a phrase.

Do resultado conhecido da eleição, vê-se que foram e estão eleitos 11 liberaes moreiristas, que são amigos dedicados do presidente da provincia, 6 amaristas que são inoffensivas creaturas, e 5 conservadores que representam o terço mingoado do seu partido A este resultado chama o *Liberal grande triumpho por parte do Dr. Amaro*, e a sua veleidade o leva a ponto de suppor e dizer—que se lhe quer arrancar esse triumpho. Quem tal o pretende?

Descance e despreoccupe-se o *Liberal*: o presidente da provincia é o primeiro a velar sobre a verdade da eleição. O que elle não quer, e nem póde querer, é que prevaleçam actas falsas, nem que funccione uma camara esdruchula, que, segundo consta, está se organisando nas trevas para contrariar a legitima apuração, presidida pelo Sr. coronel Bonifacio, que, não obstante ser conservador, não ha de querer commetter irregularidades, approvando os embustes e as trapaças que por ventura appareçam, simulando actas eleitoraes, com exclusão das verdadeiras actas.

Temos documentos comprobratorios de tentativas indignas, contra a verdade dessa eleição, e em tempo os exhibiremos, se fôr preciso, para o restabelecimento dos factos e confusão dos tratantes.

(*Do Correio do Natal* n. 50)

Illm. e Exm. Sr Dr presidente da provincia.- Os abaixo assignados, moradores na comarca de Ingazeira d'esta provincia, tendo sciencia de que se pretende retirar d'este municipio o actual commandante do destacamento capitão Manoel de Freitas Barboza Cordeiro, pesando devidamente os relevantes serviços que em prol da ordem e da paz publica d'este territorio tem prestado esse digno militar, attendendo na necessidade que ha da sua conservação no commando do mesmo destacamento estacionado n'esta nova villa de Afogados, vem respeitosamente, alentados da mais viva esperança, pedir a V. Exc. que se digne manter a permanencia de tão bom servidor do estado, de tão zeloso garantidor dos nossos direitos, o capitão Cordeiro.

Este diligente e bravo commandante desde que chegou a Ingazeira tem-se portado no cumprimento dos seus deveres de uma maneira assaz louvavel, mantendo com rigidez a disciplina dos seus subalternos, capturando diversos criminosos, serviço que se tem attribuido a outro, o que não admira, porque é a sorte dos benemeritos finalmente sempre promptos a auxiliar as autoridades na acção da justiça.

Tendo o capitão Manoel de Freitas Barboza Cordeiro tomado summo interesse na perseguição do nefario Adolpho Rosa Meia-noite, lançou mão dos recursos de que dispunha para a sua captura, levando seu zelo ao ponto de despender dinheiro seu para sustentar aos paisanos que auxiliaram nessa diligencia de tanto risco e que tanto o honra e o recommenda, pois que, atacado por todos os lados por autoridades e particulares, vio-se aquelle facinora forçado a evacuar o termo, no que muito ganhou a causa publica e tudo devido a energia desse grande capitão.

O que fica exposto, Exm. Sr. é a singela expressão da verdade emanada de corações que sabem reconhecer beneficios e que muito gratas se confessarão a V. Exc., dignando-se attendel-os a tão justa supplica.

Villa de Afogados, 13 de dezembro de 1879.

O vigario, Pedro de Souza Pereira.
O promotor publico, José Theodoro Cordeiro.
João Francisco da Luz, juiz municipal supplente.
Laurentino de Vasconcellos Collaço Brito, tenente-coronel commandante do batalhão n. 33.
Ivo Pinto de Miranda, advogado.
Gonçalo Gomes dos Santos.
João Domingues de Andrade.
Manoel Ferreira Neves.
Innocencio P. de Lyra.
Paulo Soares da Silva, juiz de paz.
João Alves de Siqueira.
José Honorato Barbosa.
Rufino José Soares da Fonseca.
Theodoro Andrelino Nobre Cavalcante.
O vereador da camara.
O procurador da camara.
Claudino Cavalcante de Freitas.
Gustavo Ernestino da Cunha Galvão.
João Manoel de Athayde, capitão da guarda nacional.
Felix Ferreira de Siqueira.
José Manoel de Deus.
Francisco Ferreira da Costa.
Clementino Alves de Siqueira.
Manoel Lopes da Silva.
João Alves dos Passos, subdelegado.
João Leite do Nascimento.
Ricardo da Silva Rabello
Joaquim José da Costa.
Severino Ferreira Ney.
Antonio Pereira de Souza.
Eduardo Ribeiro do Valle.
Manoel Ferreira de Siqueira
José Franklin da Silva.
Francisco Casimiro de Almeida Pedrosa, tenente da guarda nacional.
Severino Martins de Siqueira.
Izidro da Cruz Siqueira, coronel reformado do estado maior.
Tertuliano Tavares de Souza.
Thomaz de Aquino Sobral Urumbebo.
Galdino Turiano Nogueira.
Antonio de Queiroz Lima.
Jose Francisco Moratto.
José de Queiroz Lima.
João José da Silva.
Bellarmino José de Veras.
João José de Veras.
Francisco Alexandrino de Almeida.
Francisco Noca de Almeida.
João Ribeiro do Valle.
[Estavam selladas e reconhecidas].

COLLEGIO BRASILEIRO

Rua do Cabugá numero 3
2º andar
[Fundado em 1870]

As aulas deste collegio abrem-se no dia 12 de janeiro. Admitte-se alumnas internas, semi-internas e externas, por preços moderados. Ensina-se portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica, piano, bordados, flores e todos os trabalhos de agulha. Garante-se bom tratamento, e tambem o aproveitamento das alumnas.—A directora,
Fortunata A. de Almeida Fortes.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 29 DE DEZEMBRO
cotações officiaes
As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 20 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Porto-Alegre, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 23 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Buenos-Ayres, 60 d/v. 2$000 o peso.

P. J. Pinto, Presidente.
M. J. da Motta, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27	838:810$715
Idem do dia 29	54:475$085
	893:285$800

Importação

Lugar inglez *Stella*, entrado de Terra Nova em 27 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., Manifestou:

Bacalháo 3,025 barricas e 500 1/2 ditas aos consignatarios.

Petacho inglez *Ranson*, entrado de Terra Nova em 29 do corrente e consignado a Manoel da Silva Santos, manifestou:

Farinha de trigo 2,200 barricas, aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE DEZEMBRO

Portos do exterior

— No brigue inglez *Britania*, carregaram:
Para Liverpool, Rorstelmann & C. 306 saccas com 27,479 kilos de algodão.
— No lúgar inglez *Constance*, carregaram:
Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Voluna*, carregaram:
Para o Canal, F. Cascão & Filho 475 saccos com 35,625 kilos de assucar mascavado.
— Na barca sueca *Bore*, carregou:
Para o Canal, A. Fradique 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca sueca *Gustafra*, carregaram:
Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Towy*, carregaram:
Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 100 saccos com 7 500 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Leander*, carregou:
Para Greenock, C. R. do Passo 278 saccos com 20,016 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Cotopaxy*, carregaram:
Para Buenos-Ayres, G. W. Nicoll 560 barricas com 60,970 kilos de assucar branco; S. Guimarães & C. 300 ditas com 33,715 ditos de dito; Leonel Ferreira 263 ditas com 28,625 ditos de dito e 37 ditas com 4,203 ditos de dito mascavado.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Portos do interior

— Na barca nacional *Mariana*, carregaram : Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 134 barriquinhas com 6,116 kilos de assucar branco e 100 barricas com 11,150 ditos de dito mascavado ; R. Pessoa 609 ditas com 45,997 ditos de dito branco.

— No brigue portuguez *Pensamento*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, A. R. P. de Lima Filho 375 barricas com 22,817 1/2 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram :

Para o Rio de Janeiro, L. A. Siqueira 1 caixa com 10 kilos de doce ; M. F. Leite 33 molhos de palha de carnaúba.

Para Bahia, J. B. de Carvalho 5 barricas som 210 kilos de assucar branco ; M. L. Paes Barreto 10 ditas com 1,109 ditos de dito e 50 ditas com 5,525 ditos de dito mascavado ; J. V. Alves Matheus 100 saccos com 7,500 ditos de dito branco ; P. Alves & C. 10 barricas com 617 ditos de dito refinado ; J. A. C. Vianna 60 saccos com 1,502 ditos de cera de carnaúba.

Para a Victoria, M. S. Guimarães 1 caixa com 8 kilos de doce.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram :

Para o Ceará, P. Carneiro & C. 20 saccos com milho.

Para Maranhão, Oliveira Filhos & C. 81 barricas com 5,582 kilos de assucar branco ; M. L. Paes Barreto 20 ditas com 2,223 ditos de dito ; J. S. da C. Moreira 15 ditas com 1,350 ditos de dito.

Para o Pará, J. T. Rego Barros 200 barricas com 16,057 kilos de assucar branco ; E. F. Cascão 300 ditas com 18,881 ditos de dito ; F. da Silva 50 saccos com 3,750 ditos de dito e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado ; J. S. da Costa Moreira 10 ditos com 100 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Amelia*, carregaram :

Para Guarapes, Julio & Irmão 2 0 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 27	66:333$245
Idem do dia 29	2:580$159
	68:913$404

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27	260:936$894
Idem do dia 29	17.551$622
	278:488$516

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 27	8:073$370
Idem do dia 29	116$141
	8:189$511

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29

New-York—40 dias, patacho inglez *Silvia*, de 112 toneladas, capitão Eduard Thomas, equipagem 8, carga bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Baltimore—35 dias, patacho inglez *Ranson*, de 244 toneladas, capitão W. K. Swance, equipagem 8, carga farinha ; a Manoel da Silva Santos.

Terra Nova—51 dias, patacho inglez *Daklia*, de 127 toneladas, capitão Job Vine, equipagem 8, carga bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Cape Town—25 dias, lugre inglez *Peggy*, de 227 toneladas, capitão Ball, epuipagem 9, em lastro ; á ordem.

Rio de Janeiro—45 dias brigue allemão *Marie*, de 186 toneladas, capitão G. A. Sauds, equipagem 7, carga farinha ; a Maia Pacheco.

Port-Elizabeth—38 dias, patacho inglez *Alecedo*, de 223 toneladas, capitão Walkin Parry, equipagem 8, em lastro ; á ordem.

Rio Grande do Sul—30 dias, escuna ingleza *Cunbre*, de 138 toneladas, capitão J. Broadslock, equipagem 5, em lastro ; á ordem.

Liverpool—18 dias, vapor inglez *Cotopaxi*, de 2,583 toneladas, commandante C. B. Grouves, equipagem 79, carga varios generos ; a Wilson Son & C.

Ascencion—30 dias, brigue inglez *Matilda*, de 189 toneladas, capitão Thomas Lee, equipagem 9, em lastro ; á ordem.

Bahia—12 dias, brigue inglez *Sancho*, de 208 toneladas, capitão H. Rhoder, equipagem 9, em lastro ; á ordem.

Navios sahidos no dia 28 e 29

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante C. Gomes, carga varios generos.

Barcelona—Patacho hespanhol *Joven Adela*, capitão Isern, carga algodão.

Portos do Sul—Vapor inglez *Cotopaxi*, de 2,583 toneladas, commandante C. B. Groves, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Mariana*, de 365 toneladas, capitão José F. da Costa, carga assucar.

Canal—Barca ingleza *Torry*, capitão J. W. Althne, carga assucar.

Rio da Prata—Barca portugueza *Nova Sympathia*, de 393 toneladas, capitão Guilherme S. Lobo, carga aguardente.

Buenos-Ayres — Patacho hollandez *Alberto*, carga assucar.

EDITAES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos senhores contribuintes que o pagamento á bocca do cofre do imposto da decima urbana e dos impostos sobre bens de raiz pertencentes á corporação de mão-morta e consumo de aguardente, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1879 a 1880, deve começar no 1º de dezembro proximo vindouro e findar improrogavelmente no dia 31 do mesmo mez, conforme a determinação expressa do art. 7 § 3 da lei provincial n. 1,470.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Edital n. 397

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ao professor publico de ensino primario. Torquato Laurentino Ferreira de Mello, removido por acto da presidencia da provincia, de 23 do corrente, da cadeira da Boa Viagem para a da Estancia, que lhe foi marcado o prazo de 15 dias, contados daquella data, para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 27 de dezembro de 1879.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 36

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 2 de janeiro proximo vindouro, serão vendidos em leilão, á porta desta repartição, cinco fardos ns. 1 a 5, marca JP, vindos de New-York pelo vapor inglez *Glenlogan*, entrado em 3 de setembro de 1878, contendo 1,017 kilogrammas de morim estampado e 13 1/2 ditos de papel para impressão, apprehendidos a José Pedro de Farias Junior, visto como tendo o mesmo interposto recurso ao thesouro, lhe foi negado provimento. Estas mercadorias foram postas em praça no mez de março do corrente anno, com a avaliação de 4.070$700.

Alfandega de Pernambuco, 27 de dezembro de 1879.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES

OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, se declara que, em vista das reclamações de alguns proprietarios sobre a falta que ha no mercado de lagedo, para a construcção dos passeios, resolveu prorogar o prazo marcado para esse fim, até o mez de maio proximo vindouro. Outro sim, avisa-se aos mesmos proprietarios que antes de construirem os passeios de seus predios, deverão previamente entender-se nesta repartição a respeito da cordeação e nivelamento dos mesmos, sob pena de serem reconstruidos por esta repartição na forma do art. 61 da lei provincial n. 1,141. Secretaria das obras publicas, 5 de dezembro de 1879.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico que perante a junta da mesma thesouraria, no dia 14 de janeiro vindouro, terá lugar a arrematação por tempo de seis mezes, do fornecimento extraordinario de medicamentos, drogas e mais objectos precisos á pharmacia da enfermaria militar ; pelo que convida-se os interessados a comparecerem nesta repartição a 1 hora da tarde do indicado dia, com suas propostas em cartas selladas e fechadas, com declaração do preços e quem os fiadores.

O formulario será franqueado nesta thesouraria áquelles que o quizerem consultar.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de dezembro de 1879.

Joaquim José de Oliveira,
Secretario da junta.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico que foi espaçado até 31 de maio do anno vindouro o prazo marcado para a substituição, sem desconto, das notas de 200$. da quarta estampa.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de dezembro de 1879.

O secretario da junta,
Joaquim José de Oliveira.

Estrada de ferro do Recife á S. Francisco

AVISO

Do 1º de janeiro de 1880 em diante, em virtude do decreto n. 7,565 de 13 de dezembro do corrente anno, os passageiros que viajarem nos trens desta estrada de ferro, terão de pagar, juntamente com a importancia de suas passagens, a taxa de transportes mandada cobrar pelo mesmo decreto, e de accordo com o art. 2 º abaixo transcripto :

Art. 2.º O imposto sobre os bilhetes das estradas de ferro será cobrado na seguinte proporção :

20 rs.	se as passagem custarem até	200 rs.
40 »	»	400 rs.
60 »	»	600 rs.
80 »	»	800 rs.
100 »	»	1$000
200 »	»	2$000
300 »	»	3$000
400 »	»	4$000
500 »	»	5$000
600 »	»	6$000
700 »	»	7$000
800 »	»	8$000
900 »	»	9$000
1$000	se as passagens custarem mais de	9$000

Cabo, 22 de dezembro de 1879.

Welles Hood,
Superintendente.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, em virtude do que dispõe o art. 45 do regulamento de 4 de julho do corrente anno, avisa aos contribuintes que deixaram de pagar impostos anlçados, que esta repartição continua a proceder á cobrança dos mesmos impostos com a multa de 9 % até o ultimo do corrente mez, sendo remettido para juizo a conta daquelles que não satisfizerem seus debitos relativos ao exercicio de 1878 a 1879.

Consulado provincial, 9 de dezembro de 1879.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições :

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado, durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Recebedoria de rendas

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico, que é no corrente mez e no de dezembro proximo futuro, que se paga o imposto predial decima addicional dos predios de mão morta) relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1879-1880, findo os quaes será dito imposto cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de novembro 1897.

A. de Souza Pereira do Carmo.

Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor

Os Srs. passageiros que viajarem nos vapores d'esta companhia do dia 1.º de janeiro proximo em diante, pagarão, além do valor de suas passagens, a taxa sobre transportes, marcada pelo decreto n. 7.565 de 13 do corrente mez, sendo :

20 réis	por uma passagem do valor de	2$000
40		4$000
60		6$000
80		8$000
100		10$000
200		20$000
300		30$000
400		40$000
500		50$000
600		60$000
700		70$000
800		80$000
900		90$000
1$000	pela passagem maior de. .	90$000

As passagens concedidas por conta do Estado estão isentas do imposto.

Escriptorio da Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, 24 de dezembro de 1879.

O gerente,
Francisco Romano Stepple da Silva.

Irmandade de N. S. da Saúde do Pôço da Panella

De ordem da mesa regedora e em vista do que dispõe o art. 43 dos estatutos, convido aos irmãos a comparecerem em o nosso consistorio no dia 4 de janeiro de 1880, ás 10 horas da manhã, para proceder-se a nova eleição.

Consistorio da irmandade de N. S. da Saúde, 26 de dezembro de 1879.—O secretario,
Luiz Mavignier.

Sociedade Beneficente Luso-Brasileira

Faço sciente aos Srs. socios que as sessões da directoria dessa sociedade terão lugar d'ora em diante ás quartas-feiras, pelas 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria da directoria da sociedade Beneficente Luso-Brasileira, em 29 de dezembro de 1879.—O 1º secretario,
Francisco dos Santos Neves.

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes que se tem de proceder a renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Pôço, Afogados e Varzea, na fórma do art. 2º do regulamento expedido por decreto n. 7,536 de 15 de novembro proximo passado, cumprindo que para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço ou sob sua administração, quer por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo.

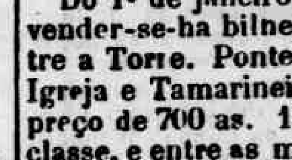
A relação exigida deverá conter a declaração da morada e do nome, naturalidade, estado, côr e officio dos mesmos escravos, numero de ordem e da relação, o lugar e a data em que foram dados á matricula especial, assim como o numero da matricula geral, e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escravos sujeitos á matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na multa de 40$ a 100$ de cada um, e de 10$ se o escravo não tiver completado 12 annos. Recebedoria, 30 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

AVISO AO PUBLICO



Bilhetes para preços reduzidos

Do 1º de janeiro de 1880 em diante, vender-se-ha bilhetes de ida e volta entre a Torre. Ponte d'Uchôa, Jaqueira, Igreja e Tamarineira até Apipucos, pelo preço de 700 rs. 1ª classe e 350 rs. 2ª classe, e entre as mesmas estações até Caxangá por 1$000 1ª classe e 500 rs. 2ª classe, entre Parnamerim, Sant'Anna, Casa Forte, Caldeireiro, Monteiro, Mangabeira e Casa Amarella até Caxangá por 700 rs. 1ª classe e 350 rs 2ª classe.

N. B.—Estes bilhetes serão vendidos sómente nas estações competentes.

Escriptorio da companhia, 29 de dezembro de 1879.

F. E. Fenn,
Gerente.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente á quem interessar possa, que no dia 10 de janeiro proximo vindouro, ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas para o fornecimento, durante o semestre de janeiro á junho do anno proximo vindouro, dos objectos e materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, drogas, vapores, officinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições :

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medidas, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e a hora em que lhes fôr pedido, sob pena de 10 0/0 de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 0/0 se effectivamente não fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no Caes do Ramos, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição, até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para dragas e vapores será fornecido á bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arquiação competentemente verificadas.

Relação dos objectos para dragas, vapores, officinas, secretaria, sala de desenho e obras de alvenaria.

Acido muristico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, idem.
Dito em verguinha, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha, uma.
Arame de cobre, kilo.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Bandeiras nacionaes de 3 pannos, uma.
Ditas ditas de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brochas n. 8, uma.
Ditas pequenas, idem.
Bigorna, uma.
Cabo de linho, kilo.
Dito manilha, idem.
Cantenaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarolas de ferro estanhadas, idem.
Cadeados sortidos, um.
Cadinhos, numero.
Caldeirões de ferro estanhados, kilo.
Chaleiras de dito estanhadas, idem
Canetas ordinarias, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calque em palmer, peça.
Colheres de trado de 1/2 pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de resca de 1/2 pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em lençol, kilo.
Dito em barra, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão de Cardiff, idem.
Grito para ferreiro, idem.
Dito de Newcastle, idem.
Cemento Portland inglez de marca Piramide, kilo, peso liquido.
Dito romano, peso liquido.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito velho, idem.
Dito liquido para forro de canôa, kilo.
Coke, idem.
Corrente de ferro, idem.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Cantoneiras de ferro sortidas, idem.
Correia dobrada, metro.
Dita singella, idem.
Cravo ou rebite, kilo.
Canôa de 50 toneladas, uma.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos e conforme a fórma apresentada, uma.
Cavernas de sicupira verdadeira com 12 pés de hastea e 5 1/2 pollegadas de grossura, uma.
Dobradiças de ferro, par.
Ditas de metal, idem
Escovas inglezas, uma.
Ditas para tubos, idem.
Estanho em verguinhas, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, idem.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Enchameis de sicupira verdadeira com 22 pés de comprimento e 5 1/2 pollegadas de grossura, uma.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechaduras, uma.
Ferro inglez sortido, idem.
Dita em lençol, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito em varão, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho idem, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem
Graxa do Rio-Grande, idem.
Jarras de madeira, forradas, uma.
Lampeões, um.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 6 a 18 pollegadas, uma.
Limatões inglezes de 6 a 18 ditas, um.
Linha de barca e sondareja, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liames de sicupira de differentes tamanhos e conforme as formas ápresentadas, um.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Ditos de Faber de 1 a 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livros em branco, de papel almasso pautado, de 50 a 200 folhas, um.
Ditos em branco, de papel Carré, de 50 a 150 folhas, idem.
Merlim, kilo.
Metal, composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, idem.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de esqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pás de ferro, patentes, uma.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de páo carga, idem.
Ditos de pinho da Suecia, idem.
Ditos de dito resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de forro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de batel, grandes, idem.
Ditos de dito, pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Prumos de chumbo, idem.
Piassava, molho.
Pennas de Gouthier, caixa.
Ditas de Perry, idem.
Ditas Malat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, uma.
Pusaimes, caixa.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, idem.
Dito mata-borrão, folha.
Dito almasso pautado, resma.
Dito rosado dito, pequeno, caixa.
Dito dito dito, grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesú, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Pranchões de oiticica trançada, tendo 40 pés de comprimento, 2 pés de largura e 3 pollegadas de grossura, uma.
Quartola ferrada, uma.
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Regoa de faia, idem.
Secante fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, metro.
Dita nacional, meio.
Taboas de amarello de uma pollegada de grossura, duzia.
Ditas de páo carga, de uma pollegada de grossura, idem.
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Ditos do pinho da Suecia, idem.
Ditas de dito resinoso, idem.
Ditas de louro, idem.
Ditas de cedro, idem.
Traves de qualidade palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tachas de bombas, kilo.
Ditas de cobre, idem.
Ditas de zinco, idem.
Tijolo inglez, um.
Tinta branca de zinco, em massa, kilo.
Dita verde, em massa, idem.
Dita preta, em massa, idem.
Trave de sicupira verdadeira.
Dita de emberiba preta, idem.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel de agua, um.
Tubo de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Stephens, boião.
Tinteiro de vidro, um.
Tinta carmim, frasco.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Vergontea de pinho, uma.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco em 29 de dezembro de 1879.—O 1º escripturario, *Manoel Duarte Pereira*

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

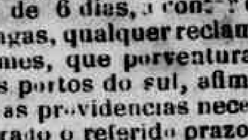
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Rio de Janeiro

Commandante Le Guen



E' esperado da Europa até o dia 7 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão Pará

Commandante Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 2 de janeiro, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Linha de Glasgow

O vapor

Escurial

Commandante Adair

Espera-se do porto de Glasgow com escala por Lisbôa, até o dia 4 de janeiro proximo, que depois da indispensavel demora seguirá viagem para os portos da Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Para informações sobre fretes, passagens, etc, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
ADAMSON, HOWIE & C.

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

Portos do sul

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante Aurellano Isaac

Espera-se dos portos do norte até o dia 4 de janeiro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

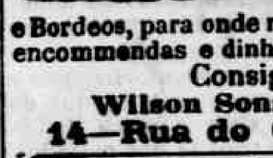
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual
44—Rua do Commercio—44

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Britannia



Espera-se dos portos do sul até o dia 9 de janeiro, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisbôa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Senegal

Commandante Baule

E' esperado da Europa até o dia 5 de janeiro, seguindo depois da necessaria demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

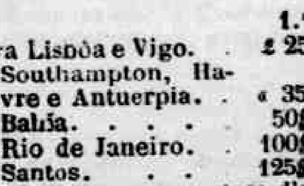
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Hart Dyke



E' esperado dos portos do sul até dia 31 de janeiro, seguindo depois da necessaria demora para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	£ 35—30	20	13
Bahia. . . .	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
Santos. . .	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

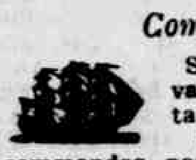
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

— O brigue allemão *Bertha* recebe carga para o Pará : trata-se na rua do Bom Jesus numero 3.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará
Commandante Rino



Segue no dia 5 do janeiro o vapor *Pirapama*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Massa fallida DE Marques Barros & C.

LEILÃO

QUARTA-FEIRA 31 DE DEZEMBRO

A's 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Imperador n. 51

Os administradores da massa fallida de Marques Barros & C., tendo resolvido fazer um leilão definitivo dos remanescentes da mesma massa, constantes dos predios, terrenos e dividas, já annunciadas nos jornaes desta cidade, de 15 do corrente, previnem pelo presente, que o mesmo leilão, terá impreterivelmente lugar no dia 31 do corrente, por intermedio do agente Burlamaqui, no acto do qual aceitam a maior offerta que houver, para o que estão autorisados pelo juiz competente

Sendo o solo dos mesmos terrenos foreiros aos Srs. Saunders Brother & C., que na forma da lei teem a preferencia na compra, acham se os mesmos convidados a concorrerem ao leilão.

LEILÃO

De uma caixa com pentes e outros objectos de borracha, avariados

Sexta-feira 2 de janeiro

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

O agente Pinto, levará a leilão, á requerimento de Gomes Mattos & Irmão, por autorisação e presença do Sr. consul do imperio germanico e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca GHI, n. 588, descarregada do vapor francez *Rivadaria*, avariada d'agua salgada e existente no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, onde se effectuará o leilão.

LEILÃO

De 6 pipas com vinho Figueira e 120 caixas com vinho do Porto e Cherez, em differentes lotes.

SABBADO 3 DE JANEIRO

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na escadinha, em frente ao armazem do Sr. Times e por occasião do leilão de 200 caixas com bacalhão.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos ; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga ; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe ; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço ; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha ; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita : a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar : quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Quem precisar alugar uma escrava boa cozinheira e engommadeira, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga-se a 30$ mensaes a parte do lado do caes Vinte Dous de Novembro, do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito proprio para advogados por ser a sala espaçosa, com mais tres quartos, drainage que pertence aos dous lados do andar : a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35, e a casa terrea da rua do Corredor do Bispo n. 6 : a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Offerece-se uma senhora, que já não é creança, para fazer companhia á qualquer senhora que precise, ou para governante de casa de homem solteiro ou viuvo : á tratar na rua das Calçadas n. 50.

— Vende-se um bonito boi e carroça, por preço commodo : a tratar nos Afogados, sitio dos quatro leões.

— Vende-re a loja de miudezas mais antiga e mais conhecida da rua da Imperatriz n. 74, denominada loja da Boa Fé : a tratar na mesma

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz : a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho : a tratar na rua dos Pires n. 61.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes : a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se a 18$ mensaes a casa terrea na travessa dos Quarteis n. 19 (vulgo rua do Bom Jesus das Creoulas) : a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga se ou vende-se por preço muito modico um bom e grande sobrado no Poço da Panella, rua Real n. 30 : a tratar com o Sr. Juvino Bandeira, em seu escriptorio do pateo do Collegio, ou no seu sitio no Poço da Panella.

— Precisa-se de uma ama para andar com criança : a tratar na rua do Barão da Victoria numero 41.

— Fornece-se comida na rua Bella n. 36, a 25$000 e 30$000 ; quem pretender dirija-se a mesma, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um socio que entre com algum capital, para uma padaria : a tratar na rua Imperial n. 318, ou na rua estreita do Rosario ns. 5-7.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc, etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo. — Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas, rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros. — As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello. — E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, e a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas. — Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota. — Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado. — Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo

(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubro de 1879).

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 — Rua Duque de Caxias — N 57

AOS DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito principalmente em — **ROUPAS** — o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que tem, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro tem resolvido fazer uma — **LIQUIDAÇÃO** — e para prova do que diz, chegue á rua da Imperatriz

N. 52---LOJA DA PORTA LARGA---N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

PHOSPHATO DE FERRO SOLUVEL DE LERAS

Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector de Academia, Cavalleiro da Legião de Honra.

Os **Phosphatos** formam uma das bases do esqueleto humano, e, combinados com o **ferro**, constituem um dos principios essenciaes do nosso sangue. Pois, ficava muito certo que, reunindo estes dois elementos em um medicamento **perfeitamente assimilavel e facil de supportar** pelas organisações mais delicadas, conseguiria-se crear **o remedio reconstituinte** por excellencia. Tal foi o resultado das experiencias de M. Leras, resultado consagrado por um successo sempre maior, e pela approvação unanime do Corpo Medical.

As **pilulas, pós, grageias,** com base de ferro, conhecidas até hoje, apresentam um grande inconveniente, que é de conter o ferro no estado não soluvel, e por consequencia, obrigam os estomagos já doentes a dissolver este ferro. Por isso, todos estas preparações tem por resultado o provocar constipações e irritam os intestinos.

O **Phosphato de ferro Leras** não produz accidente algum d'estes. **Não constipa e nunca ennegrece os dentes.**

Desperta e excita o appetite, favorece a digestão, e produz os melhores effeitos **nas meninas que se desinvolvem, e nas mulheres, regula as funcções menstruaes.**

E' um **liquido claro, limpido e sem sabor.** Cura rapidamente as molestias seguintes:

Anemia	Caimbras e crispaturas de estomago
Lymphatismo	Leucorrhea
Perda pessoal (?) das forças	Fraqueza
Côres pallidas	Affecções nervosas
Emmagrecimento	

« Na minha opinião, o **Phosphato de ferro Leras** é a melhor das preparações ferruginosas, e a sua administração dá os resultados mais rapidos. »

ARAN, Medico do Hospital Saint-Antoine, Paris.

« Com uma mulher mui gravemente doente, no tratamento de quem abandonei successivamente o ferro reduzido, com lactato de ferro, as pilulas de Vallet e a agua de Spa e de Passy, não sómente foi o **Phosphato de ferro Leras** bem supportado, como tambem trouxe uma melhora sensivel e immediata. »

BERNUTZ, Medico do Hospital da Pitié, Paris.

« O **Phosphato de ferro Leras** presta-me relevantes serviços em varios affecções da pelle, com complicação de chlorose e anemia; nunca o seu emprego foi seguido de intolerancia, assim como acontece com a maior parte dos ferruginosos. »

CAZENAVE, Medico do Hospital Saint-Louis, Paris.

« O **Phhosphato de ferro Leras** não exerce acção alguma sobre o estomago, nem provoca constipações ou algum dos phenomenos por excitação, os quaes, algumas vezes, compellem a abandonnar a medicação ferruginosa. Em resumo, os effeitos d'esta preparação me parecem muito certos e promptos. »

Dr DEOUT, Redactor em chefe do *Bulletin therapêutique*,

« O **Phosphato de ferro Leras** é digerido e assimilado com a maior facilidade pelos meninos, tambem como pelos adultos; uma menina de nove annos, chamada P..., chegou de Napoles a Paris, no mez de Julho passado, no estado de languidez e atonia que lhe era habitual, e em menos de um mez, despertou-se o appetite, o rosto tornou-se corado, e ao mesmo tempo a menina tomou carnes, e recobrou as forças. »

E. GUIBOUT, Medico dos Hospitaes de Paris.

« A sua fórma liquida lhe da uma vantagem immensa sobre as pilulas; é, para mim, superior as preparações iodadas. »

ARNAL, Medico de S. M. o Imperador Napoleão III.

« Na Hespanha, tive que experimentar o **Phosphato de ferro Leras**; pois certifico: 1º Que os estomagos supportam bem o dito Phosphato; 2º Que é muito efficaz para as anemias e cachexias, e mui especialmente para aquelles que padecem mas digestões, e enfraquecimento do sangue por causa de ma alimentação; 3º Que é um remedio mui vantajoso nas chloroses; 4º Que o seu uso não pode apresentar consequencias perigosas. »

Dr JOSÉ VARELA DE MONTES, Decão e Professor de Medicina na Universidade de Santiago.

« No interesse da sciencia e da humanidade, devo dizer muito alto que todas as minhas prescripções a respeito do **Phosphato de ferro Leras** foram constantemente seguidas de um successo evidente. »

PELLETAN, Medico em chefe do exercito Otomano.

Em Paris, casa GRIMAULT é Cia, 8, rue Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

PURGATIVO JULIEN

Confeito Vegetal, Laxante & Refrescante

Contra a PRISAO-DE-VENTRE

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é apresentado sob a forma de um *confeito de gosto muito agradavel.* O seo emprego, sempre inoffensivo, e recomendado ás pessôas atacadas de *Dysenteria, Dypepsia, Gastralgia, Gastrite, Doença do Figado. Ictericia* e de *Molestias da Pelle.* As suas propriedades refrescantes combattem as disposições ás *enxaquecas* e *a apoplexia.* — Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien**, evita as *convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *gourme* e das *Crostas de leite.*

O **Purgativo Julien**, toma-se á noute, ao deitar, uma ou duas horas, depois da refeição, na dose de uma *taboasinha*, para os adultos, e meia para as crianças.

Deposito nas principaes Pharmacias.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS. — FRANCISCO Mel da SILVA & Cº. — FERREIRA MAIA & Cº. — MANOEL ALVES BARBOZA. — BOTICA CENTRAL. — MANOEL da SILVA FARIA & Cº. — J. MAURER, KIRCHOFF Succr. — BARTHOLOMEO & Cº. — HERMES de SOUZA PEREIRA. — FIRMINO & FERREIRA.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

ORIZA-OIL	ESS.-ORIZA
COM TODOS OS PERFUMES	PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA
Oleo afamado para o uso dos cabellos.	*Tendo obtido a Medalha de merito na Exposição universal de Paris. 1867*

Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabelleireiros do Brazil

QUINA LAROCHE

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago,* as *febres inveteradas,* etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia,* as *consequencias do parto,* etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

Depositarios em Pernambuco: FERREIRA MAIA & Cº; ELIAS de MOURA & Cº: A. CAORS.

100,000 rs.

A quem apprehender o escravo de nome Miguel, cabra, idade 30 annos, sem um olho, cégo prateado, cabello carápinho dentes limados, sem barba, alto, bom corpo, pés grandes, sabe ler, casado com mulher forra e tem quatro filhos; fugio em junho do anno proximo passado, levando comsigo dous animaes e 42$ que á minha ordem foi a Mamanguape comprar farinha: quem o pegar dirija-se aqui á casa de Andrade Maia & C., ou o conduza á serra da Reiz, em casa de Brasilino José da Costa, que será indemnisado e será paga a viagem.

--- O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

ASSIGNATURAS DE JORNAES PARA 1880

PREÇOS MUITO BARATOS

Revista dos Dous Mundos
» de philosophia positiva
JORNAES DE MODAS

Ditos sobre sciencias, litteratura, direito, religião, educação, medicina, politica, artes e industrias. Bellas-artes, Revistas e finalmente todos os jornaes

NACIONAES E ESTRANGEIROS

As pessoas que assignarem jornaes na importancia superior de 18$ receberão como

BRINDE

no acto do pagamento das respectivas assignaturas um exemplar das poesias do festejado poeta José da Natividade Saldanha, 1 vol. contendo mais de 300 pags., nitidamente impresso, com retrato e acompanhado de um estudo historico biographico das revoluções de Pernambuco de 1817 e 1824.

Os jornaes são recebidos da Europa por todos os vapores. [Correios] e levados á casa dos assignantes com toda a regularidade possivel.

PAGAMENTO ADIANTADO

Livraria Industrial de J. W. de Medeiros, rua Nova, ao lado da matriz de St. Antonio n. 7.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenienemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

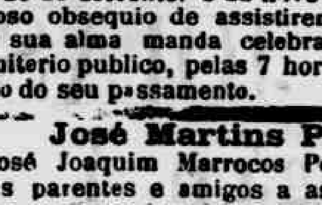
Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

— Precisa-se de um feitor para engenho, prefere-se casado: a tratar no Passo da Patria, ultima casa ao lado direito, encostada a maré.

AMA Precisa-se de uma ama que seja perfeita cozinheira: a tratar na rua do Apollo n. 32.

Manoel Rodrigues Pereira

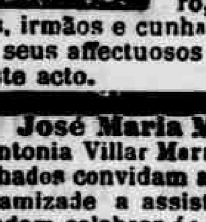


Manoel Joaquim da Costa Ramos agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado amigo Manoel Rodrigues Pereira, fallecido no dia 26 do corrente, e de novo lhes pede o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por sua alma manda celebrar na capella do cemiterio publico, pelas 7 horas do dia 31, setimo do seu passamento.

José Martins Pereira

José Joaquim Marrocos Pereira convida a seus parentes e amigos a assistirem a uma missa que manda celebrar ás 8 heras da manhã do dia 31 do corrente, na igreja do Espirito Santo, por alma de seu sempre chorado pai José Martins Pereira, ultimamente fallecido em Portugal; desde já antecipa seus agradecimentos ás pessoas que se dignarem comparecer a este acto de caridade.

Ignez Maia Ramos



Francisco Ramos e seu filho mandam resar, pelo setimo dia do fallecimento de sua extremosa esposa e mãi Ignez Maia Ramos, algumas missas na igreja matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 2 de janeiro, por si e em nome dos pais, irmãos e cunhados da fallecida, e pedem aos seus affectuosos o obsequio de assistirem a este acto.

José Maria Marrocos Mendes

Antonia Villar Marrocos Mendes, sua sogra e cunhados convidam a seus parentes e pessoas de amizade a assistirem a uma missa que mandam celebrar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 31 do corrente, na igreja do Espirito Santo, por alma do seu nunca esquecido esposo, filho e irmão, José Maria Marrocos Mendes, 1º anniversario do seu passamento. Desde já agradecem ás pessoas que comparecerem a este acto de caridade.

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos

AGUA TONICA DE VITELLINE E AGUAS VEGETAES

DE ROSAS, DE VIOLETAS

e outros Perfumes para o toucador e a cabeça.

L. T. PIVER *

10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10

PARIS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.

NENHUMA

MASSA PEITORAL

tem adquirido uma fama melhor merecida do que a **Massa de Nafé de DELANGRENIER de Paris.**

Funda-se a sua nomeada universal:

1º Na sua poderosa efficacia contra os *Catarrhos, Inflammação dos bronchios, o Catarrho epidemico,* as *Irritações do peito,* e da *garganta*: efficacia provada por 50 Medicos dos hospitaes de Pariz;

2º Na approvação da Academia de Medicina, que lhe tem reconhecido uma superioridade incontestavel sobre todas as massas da mesma sorte;

3º Nas analyses dos **Chymicos** da Faculdade de Pariz, os quaes fizeram constar que essa massa não contem opio, nem **Morphina**, nem Codeina, remedios cujos perigos são demonstrados pelo corpo medico inteiro.

TAES [illegible] a **Massa de Nafé** a confiança dos medicos, titulos que nunca offerecem pasta pitoral nenhuma.

Vende-se nas [illegible] Pharmacias do **Brazil**.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 1324 com a sorte de 100$000 dous meios n. 3507 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (330 ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 44.ª parte das loterias a beneficio da santa casa de misericordia do Recife (331.ª), que se extrahirá na terça-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA

61 — Rua do Imperador — 61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre os seus felizes bilhetes garantidos, venderam um quarto n. 699, premiado com 800$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria 331ª, extrahida no dia 24, pelo que convidam a quem possuir esse quarto a vir receber a garantia e munir-se de novos bilhetes da 44ª parte das loterias do Santa Casa de Misericordia do Recife, qual segundo o annuncio do respectivo thesoureiro deverá ser extrahida a 30 do expirante mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender, nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 3380 com a sorte de 4:000$, um quarto de n. 699 com a sorte de 800$000, um quarto n. 1695 com a sorte de 200$000, um dito de n. 2324 com a sorte de 100$000, e um outro de n. 1320 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000, da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 44.ª parte da loteria (331ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá terça-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo[illegible] Leite.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a boa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pesa per dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav. Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas. Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas. Guinchos até 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos. Rodas angulares.
Fornos para farinha. Moinhos para mandioca.
Canos de ferro. Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes. Bombas patentes.
Alambiques. Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

O MUSEU DE JOIAS

A' rua do Cabugá n. 4

Aos nossos numerosos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes, que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por to os vdosapores as ultimas novidades neste genero.

Temos constantemente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens, dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte.

Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

Joseph Krause & C.

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo á rua do Vigario Thenorio n. 24 previne a seus freguezes desta provincia e vizinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Aprasiveis, Sociaes, Populares, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha, que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial

Viuva de Araujo Braga.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Para presentes

Aproxima se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim. Descrever a elegancia e perfeição, seria [fallando sério] bem difficil; assim pois, a NOVA ESPERANÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel apreciador de chique, por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Feitor

No engenho Paulista se precisa de um bom feitor.

MODAS

MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de leques de madreperola e outros, proprios PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar

Boas e baratas

Aluga-se por 12$ as casas ns. 6, 10 e 12 do becco da Palma; por 15$ a loja n. 117 da rua Marcilio Dias, e por 25$000 a de n. 16 de Dias Cardoso: a tratar na thesouraria das loterias.

Curso particular

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

28 – Rua Duque de Caxias – 28
Segundo andar.

Attenção

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta: a tratar á rua do Barão da Victoria numero 60.

CASA

Aluga-se a casa n. 6, á rua das Pernambucanas, com bastantes commodos, por 16$: a tratar na rua das Hortas n. 86.

COZINHEIRO

No 1º andar do predio n. 9, á praça do Conde d'Eu, precisa-se de um cozinheiro.

O ADVOGADO
Dr. J. Auto Castello R. Lima
e o bacharel
J. GUERRA da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Escravo fugido

No dia 5 do corrente mez, do engenho Pinhos de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, cor avermelhada, olhos pequenos e aguteados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos, cadeirudo, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando fogo intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C., que será bem recompensado. Pinhos de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

São festas!!

Por estarmos proximos do balanço, resolvemos vender nossas fazendas 50 por cento menos do valor!

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Venham ver para crer

Rico atoalhado bordado a 1$600 a dita.

Pannos para mesa de todas os preços.

Brim pardo o melhor que tem vindo a 440 rs. o covado.

Dito de linho, de côres fixas, a 400 e 440 rs. o dito,

Linhos para vestidos a 140 rs. o dito! Aproveitem.

Lã preta fina e merinó preto, proprio para vestidos, a 400 rs. e 1$600 o dito. Mandem ver.

Gorgroões Pekin, fazenda de lã pura e seda a 500 rs. o dito! E' muito largo, sempre se vendeu a 800 rs.

Lãs finas, com listras de seda, a 320 rs. o dito!

Alpacas lisas, as melhoras, a 400 rs. E' para liquidar.

Mariposas de côres a 320 rs. o dito.

Cretones finos, claros e escuros, a 240 rs. o dito.

Chales modernos a 1$200 e de casimira, grandes a 3$.

Fustões brancos bordados a 460 rs. o covado.

Peças de cambraia transparentes fina, a 3$, com 10 yards.

Ditas de madapolão francez superior a 3$.

Dita de dito inglezas muito bom, de 24 yards a 4$500.

Baêta muito bôa, de côres, para banho, a 600 rs.

Grande sortimento de casimiras pretas a 1$800 o covado, panno preto de Sedan a 3$ o dito.

Peças de bretanha de algodão, com 30 varas, por 12$000!

Ditas de esguião, a 3$500; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 240 rs. o covado!

Fustões pardos acolchoadas, para vestidos, (novidade) a 500 rs. idem.

Fichus de seda, ultimo gosto, a 2$500; aproveitem.

Ceroulas de bramante, finas, a 18$000 a duzia.

Lenços brancos, bordados, a 600 rs. um.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59
Por baixo do bilhar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola e qual logo será publicada.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no Posto Medico, á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite, que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

Alerta Srs. capitães de campo

No dia 16 de novembro passado, fugiram do engenho Ronda, comarca da Victoria, os dous escravos Gabriel e Joanna, aquelle, cabra, 30 annos [pouco mais ou menos] de idade, alto, bom corpo, olhos grandes, pescoço comprido e rosto, pouca barba, cabellos já pintando; costuma andar bem fibeta, fallas mansas, tocador de viola e divertido, pelo que pode passar por forro; esta, crioula, 50 annos de idade, (mais ou menos) baixa do corpo, olhos pequenos embaciados, muito falladeira, pés grossos e feios e tambem as mãos; presume-se que estejam acoitados aqui no Recife. Roga-se ás autoridades publicas e capitães de campo a apprehensão de ditos escravos e entregal-os no Recife, pateo do Carmo n. 1, a Souza, Pinheiro & C., e no predito engenho Ronda, a seu senhor Manoel da Camara Pimentel, que será bem recompensado.

300$000

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, será recompensado com a quantia acima.

Casa no Recife

Aluga-se o 2º andar e sotão da casa n. 33 da rua da Cadeia, que tem commodos para familia, a tratar na loja da dita casa.

Progresso do Bom Jesus

Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados ao largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, onde teem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias.

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões.

Conservas em lata, sendo:
Ervilhas.
Feijão verde.
Feijão carrapato.

Fructs seccas em lindas bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce.
Marmellada em quartos.
Pecego.
Ditas em calda, de diversas qualidades.

Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.

Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.

Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.
Licôres finos de diversas qualidades.
Marmellada em latas de 1 e 2 libras.
Presuntos inglezes.
Salpições em latas.
Vinhos engarrafados.
Collares.
Carcavellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal.
Palmello (tinto.)

Tem mais o seguinte:

Carne salgada, de porco e vacca, em 1/2 barris, inteiros e a retalho.

Doces finos de goiaba, em latas.

Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.

Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encarregando-se de embarcal-os.

E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonho, deixaam de ser mencionados.

Tranças para a festa

Tranças todas de cabellos naturaes e muito baratas.

Vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha bastante leite: na rua Primeiro le Março n. 20 A, loja.

Attenção

Fugio do engenho—Pitimbú—na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra de 28 a 30 annos, cabellos carapinhos, boa estatura e corpulento, falla arrastada, muitos signaes de boubas e pucha muito por um dos lados quando anda. Gratifica-se a quem quer que o leve ao seu senhor, no supradito engenho, ou na Torre rua do Rio n. 3.

Ao grande S. Mauricio

Tinturaria franceza

Madame Catharina Burgmuler avisa a seus numerosos freguezes que mudou seu estabelecimento de tinturaria para a mesma rua n. 58 ao pé da ponte da Boa-Vista

Acções entre amigos

A rifa do relogio de ouro, patente suisso, com cadeia tambem de ouro, que devia correr com a ultima loteria de dezembro corrente, fica transferida para a segunda loteria de janeiro proximo vindouro. Recife, 29 de dezembro de 1879.

— Alugam-se as meiaguas ns. 3 e 13, no becco das Bananeiras: a tratar com o proprietario Anacleto Publio de Moraes Carvalho, á rua de Antonio Henrique n. 16.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, paga-se bom ordenado: na rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 22.

— Aluga-se por 50$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá numero 16.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Mobilias de Vienna d'Austria

Tem para vender no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 54, cadeiras envergadas, brancas e pretas, para sala, ditas de balanço para dita, ditas altas para meninos comer á mesa, ditas pequenas para meninos de escola, e ditas de vime, de balanço, para meninos.

COMPRAS

— Compra-se uma escrava que seja sadia, preta, de meia idade, e que saiba cozinhar: na rua do Imperador n. 29, pavimento terreo.

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

— Compra-se dous escravos pretos, sadios, e de bonita figura, devendo um ter 16 annos, mais ou menos, e o outro 18 a 20 annos. Tambem se compra um preto de meia idade, que seja robusto e sirva para o serviço do campo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

Fabrica de vinagre em Bemfica (Passagem)

Compra-se ahi mel em porção, todo o anno, assim como precisa-se alugar um moleque meço até 18 annos: a tratar na mesma.

VENDAS

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Cal nova

Ultimamente chegada de Lisboa, vende-se na praça do Corpo Santo n. 15, escriptorio de Tavares de Mello, Genro & C.

Quem deixará de comprar?

Chapéos para senhoras e crianças vende-se a 1$500, 2$000 e 3$000, de muito gosto, que valem 6$ e 8$000, no armazem á rua Duque de Caxias n. 41.

Tambem ha grande quantidade de formas do gosto mais chique que tem vindo ao mercado e que os Srs. chapeleiros e as Sras. modistas poderão aproveitar a occasião, pois vende-se barato.

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos, etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

— Vende-se um terreno no Fundão, rua do Progresso, tendo 100 palmos de frente e 800 a 900 de fundo, tendo coqueiros e outras arvores fructiferas: a tratar na rua do Imperador n. 18, loja.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Rua Duque de Caxias

O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Batistes lisas, a 240 rs. o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinapas, a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3 500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a 2$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

FOGO DO AR

Vende-se fogo do ar a 1$200 a duzia, garante-se a qualidade: na mesma loja amarella, rua do Imperador.

Refinação

Bom negocio

Vende-se a bem afreguezada refinação da rua do Visconde de Goyanna n. 67, em virtude de retirar-se para Europa o seu dono: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

FAZENDAS MODERNAS
na
Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.
Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado
Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretone com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade!
A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas
Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:
Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas bord[illegible] senhoras.
Collarinhos e p[illegible] bor[illegible]dos e lisos para senhoras.
Porta-cauda de ve[illegible]
Preparos para flôres
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Paletots de casemira
A 6$500 e 8$500

Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moderno, sendo de trespasso pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$500; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$, e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

FESTAS! FESTAS!
O mais rico e variadissimo sortimento em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc., etc., etc., tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda
50—Rua Nova—50
A saber:

Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.
Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.
Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades.
Pulseiras atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinha, Marocas, Yayá, Mocinha, etc., etc.
Pulseiras douradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.
Coques modernos com variadissimos enfeites.
Caixinhas de vime com preparos para costura.
Porta-luvas e porta-lenços.
Cadeias de celluloid para relogios de senhoras e homens.
Pentes de celluloid para coques e marrafas.
Pentes diademas de celluloid.
Coletes de setim, bordados, (alta novidade.]
Plumas para chapéos [variadas côres.)
Franja de lã e seda (côres especiaes).
Leques para luto, baile, passeio e theatro.
Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.
Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.
Broxe com nome amisade e outros modelos.
Voltas de celluloid encarnado e preto
Guarnições de celluloid, para camisa de homem.
Perfumarias finissimas.
Flôres artificiaes.
Manuaes para missa.
Feixús de tuquim, lisos e bordados.
Leques chinezes.
Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.
Toucas e sapatinhos de setim, bordados, e bom sortimento em artigo de miudezas.

50-RUA DO BARAO DA [VIC]TORIA-50
Bazar da Moda

Prateia os metaes
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos
Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças
Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Canna de Massangana
O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulação cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar.

Na Torre
Baratissimo

Vende-se ou aluga-se um sitio com grande casa de pedra e cal, com 800 palmos de terra propria, diversas fructeiras, perto do banho: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143.

Telhas de zinco
Vende-se telhas de zinco muito baratas, com alguma ferrugem: no armazem da bola amarella, rua do Imperador.

Contra as caspas
Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Composição Bergez
Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc. etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques
De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pompadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, porta-joias de velludo e couro da Russia, proprias para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer as flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde
O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as fez recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto
De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Mova fabrica de gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

20
20—Rua 1° de Março—20
ARTIGOS PARA HOMENS

Cortes de casemira finos, a 3$ e 4$ um.
Casemiras de côres para paletot, a 2$500 e 3$ o covado.
Brim branco, fino, de linho a 1$500 a vara.
Camisas brancas, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.
Ditas de cretone, verdadeiras, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.
Gravatas, lenços, meias, ceroulas e muitas outras fazendas, tudo por preços que admira.

Rua 1° de Março n. 20.
Arthur Augusto de Almeida
N. 20
20-Rua 1.° de Março-20
Até á festa
Arthur Augusto de Almeida

Querendo acabar o grande sortimento de fazendas que tem em seu estabelecimento, resolveu fazer uma grande reducção nos preços.
Popelines com listras e quadros de seda, a 400 rs. o covado.
Ditas com listras e quadros de linho, a 200 e 320 rs.
Jaynes côres lisas, fazenda moderna, a 500 rs. idem.
Alpacas lisas de todas as côres, a 500 rs. idem.
Caxemiras para vestidos de senhora, a 280 rs. idem.
Espartilhos couraça, a 7$500 um.
Porta vestidos, a 2$500 um.
Chales modernos, pelle de onça, a 10$ um.
Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.
Grande sortimento de todas as fazendas proprias para a festa, manda levar todas as fazendas em casa das Exmas. familias, e dá amostras com penhor.

20—Rua 1.° de Março—20
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Grandes espelhos
O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Flores
Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais moderaas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Vinhos do Douro
Garantidos

Figueira superior em quintos.
Pasto em quintos e decimos.
Porto em quintos e decimos.
Porto em caixas de duzia.
Idem para presentes.
Cunha Irmãos & C.
34 — Madre de Deus — 34

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:
Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, pelo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS
A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras, lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS
A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista.

ARGENTINA E BATISTES
A 280, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs, e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1|4 vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

RRIM PARDO
A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda
A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos. a 400 rs.; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado
A 3$500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fazenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechincha pela qualidade.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES
Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

LENÇOS BRANCOS
A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na laja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chinezes com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abanbados a 1$800 a 2$000.

AO PUBLICO
O Museu Elegante
Mudou-se da rua estreita do Rosario, para a rua do Barão da Victoria n. 12, outr'ora rua Nova d'onde se dirige ao illustrado publico, com especialidade as Exmas. familias, agradecendo-lhes a confiança que sempre lhes despensaram; e confiado na benevolencia de todos, vem offerecer ás Exmas. Sras. e ao publico em geral o seu novo estabelecimento, o qual acaba de prover se de objectos de primeira qualidade e de mais moderno em Paris.

Como sejam: leques a Pompadour, leques de madreperola para noiva, leques de fantasia alta moda, lindo sortimento de fitas de duas faces, sendo gorgurão e outra setim, fitas de gorgurão finas, fitas de alta novidade (sombreada) plisse de diversos gostos, bicos de blond, bico valencienne, bico de crochet, sipós de flôres de larangeiras, flôres mudas, flôres e frutas para enfeite de chapéos, plumas, grande sortimento de entremeios e babado bordado, fitas de velludo de todas as larguras, franjas de lã para a fazenda moderna Pompadour, artigos para fabrico de flôres, cutelarias finas em canivetes, tesouras e navalhas de lamenas finas, talheres, colheres e trinchantes, variado sortimento de botões de metal, setim e gorgurão, enfiadores de seda e de algodão para espartilhos colarinhos modernos a Sultana, Paquetá, Crossette e Elvira, para senhoras, lenços de linho com barra de seda, alfinetes de familia em caixa de 250 gramas, bolças de cgagrin e de couro da russia para senhoras, perfumarias finas de Lubin, Piver e Condray, leite virginal e de roza para amaciar a pelle e tirar as manchas de rosto, cadeias americas de platina e ouro com medalhão a imitação couza que nada deve ás verdadeiras, ricas bengalas e chicotes, enxoval para baptisado, chapéos para crianças, bonecas, bengalas para meninos, grande sortimento de meias, luvas, bonecas para poz de arroz, uma infenidade de objectos proprios para presente de festa.

Tudo por preços modicos e manda-se em casa das Exmas. familias.

MUSEU ELEGANTE
N. 12—Rua do Barão da Victoria—N. 12
Salustiano Martins & C.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges fregues encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N° 45

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro eprata velha.

VARIEDADE

Commercio e industria
[Conclusão]

« A natureza tratou-nos, a nós francezes, generosamente, e eramos orgulhosos das vinhas, cereaes, rebanhos, sedas e outros tecidos que possuiamos; das minas, dos rios e das extensas costas, pelos grandes beneficios que nos davam. Julgavamos que a França nada podia invejar, e, todavia, só occupavamos o primeiro lugar quanto aos vinhedos, agora quasi perdidos.

« A Inglaterra tem mais huilla que nós, e somos seus tributarios por este motivo, como o somos da America por causa do algodão, das farinhas e até dos gados. »

Depois, n'um impeto de generoso protesto contra os destinos da raça latina, accrescentou:

« Os povos que disfructam longa paz, —não o dissimulemos,—tem sobre nós uma vantagem consideravel. Todo o tempo que nós gastamos em polemicas é duplamente perdido para o trabalho, primeiro porque estas vãs agitações são funestas para os interesses materiaes, e tambem, porque não deixam reformar e melhorar as leis.

« Ao passo que os Estados-Unidos da America não são mais que um mostrador e uma officina immensos, ao passo que alli todos se consagram a organisar os consulados a multiplicar as origens de informações e as condições de segurança pelas mais affastadas regiões do globo, a facilitar as associações industriaes e commerciaes, a tornar o credito mais seguro, mais rapido e accesssivel, multiplicar os meios de transporte, a construir dokas e canaes; nós contentamo-nos com lutar tão depressa contra os partidos, como contra as reivindicações sociaes ou politicas. »

O eloquente orador enumerou as tentativas que se haviam feito recentemente em França para a levantar; mas excitava o enthusiasmo e o ardor de todos, porque a nação tinha rivaes em pez de si para tudo: para as suas industrias e para os seus productos.

O remedio está na educacão nacional, na reforma do caracter por meio da escola, das linguas, dos museus de arte e industria, e dos auxilios de toda a casta.

Queixava-se tambem de que os jornaes dos operarios continuassem subindo, gravando a producção, em vez de se reduzirem a limites mais equitativos e modestos, como n'outros pontos, que assim podem sustentar uma proveitosa concurrencia.

Todavia, a corrente não vai hoje por esse caminho.

*
* *

A Allemanha imperial

A excepção da Russia, não existe hoje nação na Europa que soffra como a Allemanha. A crise economica, geral em todos os paizes, arreigou-se alli muito mais; a organisação militar, com o seu espirito absorvente e a embriaguez da victoria sobre os seus visinhos, com a entrada de 5:600 milhões em metallico, produziram tal perturbação no paiz, que a miseria e a ruina espalharam-se rapidamente, a emigração tomou grande vôo e até a ordem publica se resintio pela facilidade com que na desgraça se acolhiam os risonhos programmas da socialismo.

Uma revista ingleza faz um estudo detido da Allemanha actual, comparando-a com a Allemanha anterior á guerra, e as estatiscas em que se baseia são eloquentes.

De 1871 a 1875 a população dos campos transfere-se para as cidades: a affluencia do dinheiro entregue pela França produzio tantas allucinações, que em Munich, onde não havia um só usurario em 1873, contavam-se 149 em 1877, que operavam ao premio exhorbitante 120 por 100.

O numero de delictos commettidos por effeito do alcoolismo elevou-se de 1870 a 1876 de 188:000 a 225:000; o consumo de bebidas alcoolicas, que foi de 286:000 litros em 1872, subio a 981:000 litros em 1876, augmentando além d'isso em analoga proporção a embriaguez.

Os cafés cantantes de ultima classe, copiados dos que existem nos arrabaldes de Paris, desenvolveram-se enormemente e deixam atraz em numero e côr, todos os de França.

As sociedades por acções multiplicaram-se. sem isso corresponder a nenhuma necessidade séria: de 1800 a 1870 crearam-se na Prussia 400 sociedades com um capital de 3:078 milhões de marcos; mas de 1870 a 1876 contam-se 847 sociedades com um capital de 4:290 milhões, as quaes occasionaram uma crise, que levou aos tribunaes alguns agiotas, sem que ninguem recebesse castigo.

O pauperismo espalhou-se na mesma proporção; a caridade acudia em Berlin em 1875 a uma pessoa por cada 82, em 1876 a uma por 80, em 1877 a uma por 74.

Uma quarta parte da população vive pelos desvãos, e ás vezes no mesmo subterraneo dormem quatorze pessoas dos dous sexos. Casa de refugio que recebeu 350 vagabundos em 1871. vio elevar-se este numero em 1877 a 696, entrando nelle 122 prostitutas.

Quanto á crimes, na Prussia foram levadas perante o jury em 1871 6:403 pessoas e em 1877 12:807, dos quaes só 1:314 foram absolvidas. Na Baviera o numero de crimes elevou se de 1872 a 1876 de 3:555 a 5:273.

Os suicidas completam as negras côres deste quadro: em 1871 attentaram contra a vida 2:723 pessoas, e este numero augmentou em 1875 até 3:278.

E' o preço da gloria e do prestigio no exterior. E' o que custa esse brilho e esplendor das potencias que só se apoiam na força. O espirito publico morto; os partidos desorganisados e convertidos em ventos desconhecidos e sempre perfidos para o navegante; o trabalho e a producção arruinados; um anhello e apetite de gozos insaciavel, e uma miseria horrivel, que alimenta todos os descontentes.

Que exemplo o desse Estado um dia formado pelos mais florescentes povos do continente, e hoje agitando-se nas convulsões de angustiosas crises, comparado com a vencida França, exhausta, despojada ha oito annos, e hoje florescente, rica. prospera e com a fé da humanidade inteira no seu seio, ao benefico e fecundo amparo do regimen de diginidade e da justiça!

*
* *

Correios e telegraphos da Allemanha

Os interessantes apontamentos, que se seguem, são extraidos de um relatorio official ácerca dos resultados da administração dos correios e telegraphos do imperio allemão, apresentado ao imperador em 5 de novembro:

O numero total das estações postaes do imperio era de 6;556 no fim do anno de 1875 e de 7:068 no fim do anno de 1878; o das estações telegraphicas elevou-se durante o mesmo periodo de 1:686 a 4;143, isto é, houve um augmento de 2:457, ou 145 7 0/0.

No fim de 1879 disporá o governo de 5:100 estações telegraphicas, numero que nenhum outro estado da Europa alcançou ainda. O numero das caixas de correio era em 1875 de 32:840, em 1878, de 42:438, 15:108 das quaes em localidades que teem estações postaes e 27:330 isoladas; havia além d'isto 1:206 caixas nos vagens correio.

O pessoal comprehendia, em 1876, 60:330 pessoas, e em 1878 62:060, a saber: 23:769 empregados, 32:259 empregados subalternos, 1:074 cocheiros, 4:958 postilhões.

O serviço dos telegraphos particularmente, contava, em 1878, 2:267 empregados e 537 empregados subalternos, contra 2:835 e 764 em 1876.

O serviço postal por caminhos de ferro estendia se, n'um percurso de 22:091 kilometros, em 1875 e de 24:527 em 1878. A extensão do mesmo serviço pelas estradas ordinarias era de 55:289 kilometros em 1878, em vez de 58:901 em 1875. e pelas vias fluviaes de 1:800 kilometros.

As linhas telegraphicas aereas tinham um longitude de 33:245 kilometros no fim de janeiro de 1875, e de 51:484 no fim de setembro de 1879; no espaço de 4 annos e 2/3 receberam assim essas linhas uma extensão de 18:239 kilometros, o que equivale, em numeros redondos, a um augmento de 55 0/0.

Como progresso importante em telegraphia, deve citar-se a adopção do systema de linhas telegraphicas subterraneas. Entre as linhas deste genero, [a rede subterranea projectada deve abranger todos os principaes centros de circulação do imperio, assim como as fortalezas e as praças maritimas,] as que se seguem foram já estabelecidas de de 1876 a 1878:

De Berlin por Halle e Cassel a Francfort-Mein; de Berlin a Hamburgo: de Hamburgo a Kiel, de Halle e Leipzig; de Berlin a Colonia por Magdeburgo, Brunswick, Hanower, Minden, Munster Wesel Dusseldorf; de Colonia a Elberfeld e Barnem; de Francfort-sobre-Meina Strasburgo por Darmstadt, Mannkeim, Carlsruhe, Rastatt e Kebil; de Hamburgo a Cuxhaven, de Hamburgo por Breme e Oldenburgo a Emden, com entrocamentos sobre Bremerhaven e Wilhelmshaven; de Colonia a Metz, por Collez e Treves; de Metz a Strasburgo; de Coblenz a Moguncia; de Berlin a Dresde.

Comprimento total destas linhas,..... 3:660 kilometros; a maior parte teem sete fios; algumas, só quatro.

Conta-se, além d'isto, 466 kilometros de cabos submarinos; d'um lado, entre Alsen e Fuhneu, e d'outro, entre Sylt e Arendal [juncção telegraphica directa da Allemanha com a Noruega]

As receitas produzidas pelos portes de cartas e pelas taxas dos telegrammas augmentaram 3,09 % em 1876, 6,45 em 1877-1878, e 2,65 em 1878-1879.

LITTERATURA

A prioridade de Pernambuco no movimento espiritual brasileiro.

I

De todos os centros intellectuaes do Brasil, se é que neste paiz os ha, a cidade do Recife, nos ultimos dezeseis annos, é o que tem levado a palma aos outros na iniciativa das idéas. Desde logo, cumpre me avisar ao meu leitor que eu não sou pernambucano nem tenho em exagerada conta o ultimo movimento espiritual alli provocado, como tambem não aprecio largamente a tão decantada aptidão da grande provincia do norte para as lides das idéas livres, com suas tres e tão mal apreciadas revoluções deste seculo. Nem 17, 24 e 48 me prendem com força, nem é para decantar taes factos que tomo agora da penna. Minha pretenção é mais modesta, visa a época recente e idéas de natureza muito diversa. O movimento a que me hei referido teve por factores individuos pela mór parte estranhos áquella terra, e só alli nasceu pelo facto, quasi accidental, de terem elles ido lá fazer o seu curso academico. A gloria, pois, que de tal facto possa advir a Pernambuco é puramente reflexa; mas não é menos verdade que foi na bella *Veneza transplantada*, para repetir a velha phrase do poeta, que as cousas se passaram.

Nem eu viria agora rememorar successos em que fui *exigua pars*, si não fôra a surdez de certo chauvenismo cortezão, que pretende tudo haver descoberto ou engrandecido neste paiz, até aquillo que veio do estrangeiro já preparado, como o telephone.

E' mister desfazer certas illusões emquanto de todo se não perde a lembrança dos acontecimentos. A meia duzia de idéas mais estimaveis, que em outros pontos do paiz, como S. Luiz, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo e Porto Alegre, vão na hora actual, na esphera litteraria agitando os espiritos, desde 1862 que no Recife vieram á luz, e prosperam no jornalismo.

O terreno revolvido, a sciencia, a critica, a poesia, o foi alli largamente, tanto quanto no Brasil isto podia acontecer. Uma fatalidade, que se prende de um lado ao desprezo da côrte para com a imprensa provinciana, e, de outro, á posição pouco vantajosa dos trabalhadores de que vou fallar, é a razão explicativa de terem ficado elles ignorados, ao passo que outros mais felizes então, como ainda hoje, foram na capital do imperio aureolados com o titulo de notabilidades. Não contentes com a centralisação politica e administrativa, os pretendidos guias do pensamento nacional hão sonhado tambem com a centralisação litteraria!

Comecemos pela poesia.

A primeira phase das lutas que tenho de rapidamente historiar foi a da formação da escola nacional, que arvorou a bandeira pantheistica e revolucionaria de Victor Hugo, com seu estylo forte e exagerado.

Seu chefe alli foi Tobias Barreto de Menezes, que levou o systema preparado de Sergipe, sua patria, onde o cultivava desde 1856.

O joven poeta aportou a Pernambuco em fins de 1862. Desde então, sua voz se fez ouvir, e em torno delle agruparam-se muitos enthusiastas aproveitaveis, deixando as velhas tendencias. Entre outros, se contavam Castro Alves, Victoriano Palhares, Plinio de Lima, Guimarães Junior e mais tarde Castro Rebello Junior.

O chefe e os discipulos não viveram depois muito cordialmente; a emulação tornara-os rivaes, não contestando, porém, nenhum ao sergipano o prestigio da iniciativa. A vida academica no Recife nesse tempo foi muito aprazivel.

Era a phase da guerra com o Paraguay. As *festas* patrioticas se repetiam com as noticias de nossas nobres victorias, e um enthusiasmo sincero se fazia sentir entre os moços.

O *theatro*, sob a direcção de bons artistas, e o *salão*, ao influxo das bellas pernambucanas, recebia com o recitativo um brilho vivo. Tobias Barreto e companheiros tiveram principalmente por musa o patriotismo, o enthusiasmo esthetico e o amor. Ao lado desta triplice manifestação exhibia-se a poesia philosophica e um lyrismo brilhante e sadio. A primeira necessidade da jovem escola foi banir e hyronismo affectado e o lamartinismo lamuriento, que tiveram tantos representantes, ainda hoje festejados em todo o imperio.

Nas folhas do Recife de 62 a 70 existem numerosas producções, que attestam o que ahi se affirma. E' uma questão de datas; é só verifical-as. Alguns livros depois foram publicados, reproduzindo aquellas peças. Entre outros, *Espumas Fluctuantes*, de Castro Alves, *Mocidade e tristeza e Scentelelhas*, de Palhares, e *Corymbus* de Guimarães Junior.

Os *Dias e Noites*, as *Questões do Coração* e os *Protestos d'Alma* de Tobias Barreto não viram ainda a luz e jazem nas paginas dos jornaes e periodicos. E' facil presumir o quanto ha isto contribuido para offuscar a sua gloria e envolvel-o de obscuridade.

Entretanto, Castro Alves, discipulo assaz aproveitado, mas sem a intuição philosophica, o sentimento exacto e a correcção plastica do mestre, passando pelo Rio de Janeiro, onde teve ruidoso acolhimento, foi acabar o seu curso em S. Paulo; fez-se lá ouvir e creou asseclas, que depois proclamaram a nossa poesia hugoina como um rebento daquelle solo...

Isto depois de 1867, quando a escola, como tal, entrava já em decadencia.

Actualmente de todos os angulos do imperio nos assaltam *poesias bombasticas*, de deixar estatelados os mais fleugmaticos leitores.

E' que de Tobias Barreto, passando para os seus discipulos, ostensivos ou não, o *estylo* se exagerara, tornando se uma *maneira* aspera e desconchavada de poeta.

A falta de sentimentos o de idéas foi supprimida pela phantasmagoria de uma linguagem empolada e ridicula.

Não entra nos calculos deste trabalho o proceder á analyse dos poetas e escriptores que dirigiram o movimento espiritual pernambucano dos ultimos annos. Indicar em traços rapidos a marcha das idéas, eis o fito procurado. Por isso se deixam de apontar as vantagens e defeitos do hugoismo brasileiro, seu alcance e seus estragos, e de mostrar como em *S. Paulo*, principalmente á força de jogar *bombas* sobre o paiz, elle acabou por inanir-se.

A' ultra-romantica generosa e enthusiastica de Tobias Barreto e Castro Alves succedeu no Recife o *realismo* de Celso de Magalhães, Generino dos Santos e Souza Pinto. Tinham antes trabalhado nas fileiras dos adeptos de Hugo, e reagiram a final.

Seu systema, porém, não repousava na vasta intuição monistica do mundo e da humanidade, preparada pelo darwinismo e pela critica.

O realismo litterario e poetico de que se fizeram os corypheus não foi o collorario do *realismo scientifico* que substituio as velhas construcções metaphysicas. Era já depois de 1868; nas poesias de Celso de Magalhães e nas *Idéas e Sonhos* de Souza Pinto já se nos depara esta nova tendencia, affirmada mais fortemente nos periodicos academicos apparecidos d'ahi em diante, maxime no *Trabalho*. Era o *realismo* explicavel e justo, e não ainda o turbulento actual.

Hoje tudo isso é corrente na mór parte do paiz; mas é preciso não olvidar-se a origem. Continuavam os poetas a sacrificar ao romantismo ou ao realismo, quando o obscuro autor destas linhas, talvez erroneamente, offereceu a idéa de uma poesia, que, firme na moderna intuição critica, edificada pelos estudos historicos, de um lado, e pelas sciencias naturaes e philosophicas, de outro, fosse a crystallisação das vistas mais adiantadas do espirito contemporaneo.

Um critico francez, sondando os motivos intimos da poesia sceptica de Byron e Gœthe, encontrou-os no estado social incongruente dos fins do seculo passado e começo do actual.

Por um racciocinio simples, fui levado a concluir para a poesia de hoje uma intuição diversa. Esta não podia mais ser pedida nem ao decrepito espiritualismo metaphysico de Cousin e Jouffroy, nem ás vistas pantheisticas de Quinet, ou ao socialismo revolucionario de Hugo

Havia tambem de ser different de outras soluções já antes expostas, como o realismo de Coppée e Richepin, e como o positivismo esteril de alguns outros.

Só a concepção critica do universo, que é o grande feito da sciensia do dia, concepção que tem o triple apoio do positivismo de Comte, das idéas monisticas de Darwin e da sciencia religiosa allemã, é que podia, a meu ver, ser a inspiradora da arte actual. Cumpre advertir que do positivismo só a fecunda noção dos tres *estados* e a morte salutar que infligio á theologia e á métaphysica é o que foi aproveitado para a intuição critica da litteratura de hoje, como eu a pude comprehender.

Semelhante idéa, não partilhada entre nós, foi atirada ao publico na *Crença*, periodico publicado no Recife em 1870, e desenvolvida nos annos seguintes em diversos jornaes daquella capital.

Um dos indispensaveis recursos da theoria foi combater o romantismo de preferencia no seu predilecto representante—o *indialismo brasileiro*. Igual opposição foi feita ao falso *idéalismo* e ás unicas pretendidas concepções *realistas*.—Os *Cantos no fim do Seculo* e a *Philosophia no Brasil* são, além do opusculo *Ethnologia Selvagem*, por ora, os unicos documentos, em livros, dessa intuição litteraria. Não passam porém de reproducções do que antes havia publicado em Pernambuco.

Por outro lado, o moderno naturalismo do romance brasileiro, qual o comprehenderam Franklin Tavora e Herculano Inglez, é tambem um producto do movimento do norte.

Estes autores depois ausentaram-se, trazendo para o sul idéas já feitas e desenvolvidas.

E' tempo de passarmos á sciencia e á critica.

II

Algumas idéas que, a proposito de nossa ultima questão religiosa, foram discutidas no Rio de Janeiro, entre outros por *Ganganelli*, annos antes o haviam sido no Recife por um escriptor, que tinha tanto mais de illustrado do que o notavel chefe da maçonaria brasileira, quanto é mais do que elle desconhecido.

Refiro-me a Abreu e Lima. E' com pezar que deixo passar este ensejo de fazer em traços miudos a caracteristica desta nobre individualidade. A occasião não é a mais apropriada.

Como os poucos homens de merito real neste paiz, tem elle sido largamente desdenhado. Seus trabalhos de patriota liberal, que poz o braço ao serviço da independencia da Columbia e da Bolivia ao lado do celebre libertador da America do Sul, foram esquecidos. Seus escriptos em que foi o primeiro, entre nós, a encetar a critica sem reserva, profligando as autoridades de palha, engrandecidas por nossa fatuidade, foram por esta ridicularisados. Apresso-me em dizel-o: Abreu e Lima não é para mim mais que um autor de ordem secundaria, medido pela bitola dos seus congeneres europeus. Aferido, porém, pelo padrão brasileiro, elle se ostenta muito acima do nivel de seus rivaes da patria, por mais endeusados que tenham sido em detrimento seu. Em sua longa carreira ha a distinguir o que fez como patriota americano, liberal e militar, e o que fez como escriptor. Por este lado, ainda se deve separar o que, logo de volta da Columbia, praticou no Rio de Janeiro e o que mais tarde publicou em Pernambuco.

Em uma e em outra esphera, si nem sempre suas idéas foram originaes e seguras, seu exemplo foi sempre para imitar-se. Independente e ousado, nunca se prostrou aos pés de nossos governos insensatos; independente e illustrado, foi quem primeiro brandio neste paiz o latego da critica sobre a enfumada legenda de homens como Cunha Barboza, Adelpho Varnhagen, Evaristo da Veiga, Diogo Feijó, Nascimento Feitoza, Pinto de Campos e outros tantos semi-deuses que gyram na atmosphera empoeirada de nossa politica e de nossas lettras. Pelo que nos interessa neste momento, devo sómente indicar que nos annos de 1866 e 1867, já velho e proximo ao tumulo, sustentou pela imprensa uma luta renhida, cujos resultados são os dous livros intitulados *As Biblias Falsificadas, e o Deus dos Judeos e o Deus dos Christãos.*

Ao total—tres respostas a um padre imprudente, que occupa um alto assento na igreja brasileira. As qualidades deste contendor eram das menos proprias para engrandecer a pugna e dar fulgor ao adversario liberal. E, todavia, aqui dentro do nosso horizonte, Abreu e Lima brilhou. Elle, por certo, ignorava, como todos de seu tempo, o grande thesouro que constitue a moderna sciencia da exegese biblica. A nova critica religiosa lhe era desconhecida. De um ponto de vista voltairiano, porém, e com a intuição de um *velho catholico de hoje*, muito antes da *Infallibilidade* e da scisão de Dœllinger, elle dilucidou a questão das biblias protestantes, ditas *falsificadas*, e discutio outros pontos controversos, como o purgatorio, a inquisição, o culto das imagens... No terreno do direito ecclesiastico privado escreveu sobre o padroado, beneplacito imperial, ausencia dos bispos de suas dioceses. De envolta lá se acham acertadas ideas sobre o casamento civil, liberdade religiosa, emigração estrangeira, concordata com Roma... A obra do general permanece despercebida, quando seu digno successor, amontoando volumes sobre volumes, causou ruido no Rio de Janeiro. A longa serie intitulada a *Igreja e o Estado*, apezar de sua boa intenção, é um dos maiores monumentos de nossa má cultura metaphysica. O velho *Ganganelli*, a despeito de seu merito, não descobrio a America.

Nem tão pouco o velho Abreu e Lima a descobrira, ainda que dotado de qualidades espirituaes mais profundas. Nem no Recife, nem no Rio, os dous illustres corypheus produziram pensamentos originaes.

Mas o general tem, sobre outros, o prestigio da antecedencia.

A' forte luta sustentada pelo autor do *Socialismo* e o autor da *Jerusalem* succederam outras menos ruidosas e mais fecundas.

A grande transformação do pensamento hodierno, produzida pela ascendencia da Allemanha, o unico *representative man* que teve no Brasil, encontrou-o em Pernambuco. Ainda neste ponto, o iniciador foi Tobias Barreto de Menezes. Eu não conheço maior metamorphose operada em um espirito do que a que se effeituou no sergipano. O chefe da poesia hugoina brasileira fez-se igualmente o evangelista do germanismo entre nós.

[Continúa]

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO V

A ULTIMA VONTADE DO FINADO

(Continuação do n. 298)

CAPITULO XIII

Deducções logicas

Nada ha tão impaciente como uma mulher, sobretudo uma mulher do genio de Michaela. Desde o instante em que seu marido sahio de casa, poz se a cogitar porque razão o ministro o tinha mandado chamar. O caso era raro e digno de estudo.

— E se tivessemos um protector sem o saber? —disse ella comsigo sorrindo-se — Oh! Isto seria um grande achado.

E em seguida, como lhe parecesse um absurdo o que acabava de pensar, fez um movimento expressivo com os labios, e ajuntou:

— Porém nós não conhecemos ninguem em Madrid; a não ser que o doutor D. Marcellino Tarancon...

Ao pronunciar este nome, Michaela tomou uma attitude reflexiva e ajuntou:

— O doutor... Quem sabe! Porém que lhe importa ao doutor o santo do nosso nome?

Michaela procurou distrahir-se, matar o tempo, como vulgarmente se diz; porém durante a ausencia de seu marido não póde tirar da sua imaginação o nome de D. Marcellino.

Ao vêr entrar Francisco, exclamou:

— Graças a Deus, senhor alferes! Pensei que não voltava!

Francisco abraçou sua mulher com a satisfação de um homem verdadeiramente feliz, e sorrindo-se com certa importancia, disse:

— Antes de tudo, senhora D. Michaela, — ajuntou Redondo com certa emphase — tenha a bondade de não me chamar alferes.

Michaela retrocedeu um passo, olhou para seu esposo e perguntou-lhe:

— Como?! Deram-te a baixa?

— Oh! Ao contrario; o ministro nomeou-me tenente.

— Tenente! — exclamou Michaela com alegria.

— Sim, filha; tenente e com a esperança de ser capitão antes de um mez.

— Com certeza?

— Estás admirada, não é assim?

— Pois não hei de estar! Porém, Francisco da minha alma, não será tudo isso um sonho?

— E' tão verdade como a luz do sol.

— De modo que os meus desejos. .

— E' provavel que se realisem.

— Serei coronela?

— E talvez generala.

— Ora! Essa é que não passa! Tu queres rir-te de mim.

— Nunca vi nada tão incredulo como as mulheres! Julgas que um cavalheiro tão sério como o ministro havia de dizer-me em tom de zombaria: « Está você nomeado tenente, conheço os seus serviços e quero que se faça justiça aos militares bons e valentes, que tem derramado o seu sangue pela patria e pela rainha? »

— Elle disse-te isso?

— Tudo isso e muito mais que não me lembra; a verdade é que o ministro tratou-me com o carinho de um pai.

E como Michaela ficasse pensativa, Francisco, contemplando a com certa satisfação, disse:

— Tenente já eu estou nomeado; e se me decido a ir para o Ultramar serei capitão.

— Para o Ultramar? — repetio Michaela, como se as ultimas palavras de seu marido tivessem derramado um raio de luz no seu cerebro.

— Isso mesmo me disse o ministro.

— E tu que lhe respondeste?

— Primeiro que te havia de consultar.

— Fizeste bem; porque antes de tomar semelhante resolução é preciso medital-a bem.

— Tens medo do mar?

— Não tive medo das balas e havia-me de assustar a agua! Olha, de nada receio quando se trata do teu futuro; porém vejo um mysterio no teu posto de tenente como na proposta de te nomearem capitão se fôres para o Ultramar.

— Pois eu não vejo outra cousa, senão que me fizeram justiça

— Ah! Francisco! Tu és muito bom, muito generoso e muito simples. Só sabes bater-te com valor e ser escravo dos teus deveres; tens muita boa fé, e aquelle que te não engana é porque não quer.

— Sim, será isso; porém não posso crer que o ministro me engane.

— E se o ministro fosse tambem enganado?

— Enganar-se um ministro!

— E porque não, se é homem como os mais? Procuremos com socego e vamos ver se podemos encontrar a origem dessa repentina sede de justiça que se apoderou do ministro.

— A origem está nos meus bons serviços—respondeu Redondo com naturalidade.

— Parece-me que estás enganado O mais certo é que tens um protector, ou protectora, occulta, que nos tem medo e quer mandar-nos para longe de Madrid.

Francisco soltou uma ruidosa gargalhada.

— Pódes rir á vontade, porém algum dia te convencerás de que a minha suspeita não é infundada.

— Mas mulher, quem póde ser esse protector, se ninguem nos conhece?

— Ignoro. Oh! Se o soubesse, serias capitão antes de seis mezes, sem necessidade de marchares para o Ultramar

— O ha, Michaela; sempre tiveste o defeito de desconfiares de tudo e...

— E tu de seres confiado como uma creança.

E como Francisco parecia resolvido a não continuar a conversação naquelle terreno, Michaela ajuntou:

— Olha, Francisco; escuta-me com attenção e vê se me pódes entender. Não ha a menor duvida de que o desgraçado capitão Alvarez possuia um segredo de grande importancia. Lembra-te das suas palavras na acção do Santuario de Pinos; lembra-te que nos recommendou sua filha com toda a insistencia, porque tinha o presentimento de que ia morrer. Que essa creança tem mãi, isso não resta duvida, assim como a não tenho de que essa mãi pertence á alta sociedade.

— Sim; porém isso o suppões tu sem prova alguma.

— Sem prova alguma? Pois não viemos de proposito da Catalunha entregar uma carteira com grande mysterio a D. Marcellino Tarancon?

— Sim.

— E entregar um medalhão á filha do capitão?

— E' verdade.

— Não encontramos a infeliz Magdalena chorando amargamente a perda de Margarida? Ah! Francisco! Se a mãi dessa pobre creança fosse uma pobre rapariga, D. Diogo não nos teria occultado o seu nome e ter-nos-hia dito: « Vive em tal parte; ide vel-a e dizei-lhe que morro pensando nella. » Em uma palavra a conducta do capitão seria muito differente.

— Mas que tem isso que ver com o ministro da guerra?

— Lá iremos ter.

Francisco encolheu os hombros e ajuntou:

— Pois explica-te.

— Não desejo outra cousa. Neste mysterio ha um homem que sabe tudo; esse homem é o doutor D. Marcellino Tarancon e provavelmente foi elle quem disse á mãi de Margarida: « O capitão Alvarez morreu; soube esta noticia por um official do seu mesmo batalhão, o qual me trouxe esta carteira. Não sei se esse camarada do defunto capitão sabe alguma cousa do nosso segredo, pelo sim pelo não, seria conveniente, antes que commettesse alguma imprudencia, affastal-o para longe de Madrid. »

Francisco ficou pensativo ao ouvir as ultimas apreciações de sua mulher.

— Comprehendes agora?

— Parece-me que as tuas suspeitas não são tão infundadas como eu pensava.

— Oh! Se tivesse tão certo o teu posto de coronel como tudo o que acabo de dizer se baseia em um grande fundo de verdade...

— E que devemos fazer neste caso?

— Primeiro concederes-me licença para ir só fallar com o doutor Tarancon.

— E julgas que o doutor te vai dizer o seu segredo?

— Já sei que D. Marcellino é um homem prudente e reservado; porém ao mais fino sempre lhe escapa uma palavra, da qual se póde tirar um grande partido.

— Bem; vai fallar com elle e faze o que entenderes; porém não te esqueças que o ministro deseja que me reuna o mais breve possivel ao meu regimento, e que lhe diga antes de partir se aceito ou não a passagem para o Ultramar.

— A tudo isso poderás responder em menos de dous dias. Amanhã irei ver o doutor; e como muitas vezes com a mentira se apanha a verdade, muito astuto deve ser D. Marcellino para não cahir nas redes que lhe vou estender.

— E' preciso confessar que tens mais talento do que eu,—disse Redondo com certa satisfação.

— Isso já ha muito tempo que o sabia—disse Michaela rindo-se.—O que te assevero é que o medalhão e o retrato que conservo em meu poder hão de fazer-te ganhar mais postos que todas as acções que fizestes e que todas as feridas que o teu corpo recebeu.

— A verdade é quo quando as mulheres se empenham em uma cousa, no fim sempre se sahem com ella.

— Pois deixa-me só, que não hei de cessar de diligenciar para que me chamem a senhora do coronel Redondo.

— Então é que has de estar orgulhosa em seres minha mulher!

— Ora! Em quanto a isso, já o estava no dia em que casei comtigo, que não eras senão simples cabo. Agora, se queres, vamos dar umas voltas por essas ruas.

— Em quanto tu te arranjas, vou eu vestir-me á paisana.

— Não te demores muito, porque quero tambem dar um abraço a meu filho.

]Continuar-se-ha]

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias n. 42